

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Porto vencedor do Benfica

ficou agora a três pontos de diferença
dos três melhores de Lisboa, todos em 2.º lugar

Hoje, com um domingo soalheiro, disputaram-se os jogos da última jornada da primeira volta do Campeonato Nacional de Futebol. Completou-se, assim, o programa estabelecido para metade da grande prova, e podendo dizer-se que rematado com uma espécie de semi-final com um encontro de grande expectativa entre o F. C. Porto e o Benfica, disputado na capital do Norte.

Em Lisboa disputaram-se dois jogos de características semelhantes entre si, em Alvalade e nas Salésias, onde Sporting e Belenenses recebiam, respectivamente, Barreirense e Académica—para ambos os casos a oferecer aos aficionados da capital os mesmos aspectos de luta e, ali, as mesmas perspectivas de resultados, ressalvadas as flutuações da lógica no futebol.

O Porto tinha ainda um outro encontro de

incontestável interesse, entre Boavista e Oriental, no campo do Bessa, valorizado pelo anseio natural dos lisboetas no sentido de melhorarem a sua posição na prova.

Os restantes encontros da jornada disputaram-se na Covilhã, em Guimarães e no Estoril. Para o primeiro caso, o Atlético, que visitava o Sporting, da serra, tinha de se haver com adversário e ambiente que requeriam bastante cuidado; para o segundo, a luta entre Vitória e Sporting de Braga caracterizava-se pelos jogos tradicionais do «derby» minhoto, o que diz tudo; quanto ao terceiro, na Amoreira, onde o Estoril recebia a visita do Salgueiros, pode dizer-se que o encontro era o de mais débil expectativa nesta jornada, onde todos os olhares, efectivamente se concentravam no Porto-Benfica.

Os relatos a seguir nos dizem...

F. C. Porto. 3
Benfica, 0

PORTO, 16. (Por linha telefónica directa).—Calcula-se que a enchente de hoje, no Estádio do Lima é a maior de todos os tempos, em campos de futebol do Norte. Na verdade, nem um único lugar ficou vago, apesar dos melhoramentos que se fizeram nos topos.

Os «encarnados» fizeram-se acompanhar de grande numero de adeptos, não só da capital, como também de muitos outros pontos do País. De Viseu vieram sete autocarros cheios de gente. Ontem e hoje, de manhã, chegaram milhares de pessoas utilizando todos os meios de transporte e comboios especiais. Foram utilizados cinco aviões para trazer os adeptos mais «entusiastas»...

O entusiasmo era transbordante no Estádio do Lima, repleto de bandeirinhas dos dois clubes.

Os aplausos rebentaram, fortes e demorados quando as duas equipas entraram em campo.

F. C. Porto—Barrigana; Virgílio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Romão; Diamantino, Hernani, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Felix e José da Costa; Corona, Arsénio, Aguas, Rogério e Rosário.

Arbitro: Evaristo Santos, de Setúbal.
Saiu o Benfica, com o sol pelas costas, per-

(Continua na página central)



Esta cena ocorreu há dias em Paris, onde dois noivos se lembraram de organizar o seu cortejo nupcial com automóveis de modelo antigo. O facto—mesmo em Paris...—suscitou uma curiosidade cuja razão, afinal, a gravura documenta

NOTAS DUM VIAJANTE APRESSADO

Uma quinzena em Paris

O Armistício—Uma «bomba» no Salão de Outono—A princesa Margaret — «Recepção» a Adenauer—Santa Catarina lembrada e festejada por uma população alegre

PARIS, Novembro—Uma união religiosa e cívica cobre a alma de Paris nesse domingo ensolarado e mergulhado em cisma. Festeja-se o Armistício que para o chauvinismo francês é o

As possibilidades económicas

dos signatários do Pacto do Atlantico em matéria de rearmamento

PARIS, 16.—O Comité Temporário da NATO esteve reunido, esta manhã, perto de quatro horas, sob a presidência de Averell Harriman, director americano da Repartição da Segurança Mutua, prossequindo o exame da parte económica do relatório do Conselho de Ponderação sobre as possibilidades dos países signatários do Pacto do Atlantico em matéria de rearmamento. Os representantes das doze potências interessadas que fazem parte deste comité, continuam os trabalhos esta tarde.—(F. P.).

dia glorioso da sua guerra, a lembrança napoleónica duma vitória permanente no coração do povo, esse povo castigado e feliz, nobre e confiante, através das vicissitudes do tempo e dos acontecimentos que o enervam. Uma luz enferma, magoada entornava ouro virgem sobre o Arco do Triunfo e Campos Eliseos. A multidão dos dias solenes e feriados, calculada num milhão de almas, enchia de lés-a-lés a Avenida faustosa, toda a Praça da Estrela, a Avenida Kléber a caminho do Trocadero, onde se inaugurava a estátua equestre de Foch, o deus tutelar da França de 1914-1918. Todo esse políptico de cores garridas, de estridências metálicas, de ruidosas marchas militares, de vivas e aclamações sinceras, dava-nos o espectáculo sem par dum desfile das forças motorizadas, das tropas de choque sobrevoadas por esquadilhas de aviões de reacção. Sentia-se viver uma nova hora. A evocação reavivava-se na tórna da multidão estuzante como uma interminável serpente coleando entre renques de soldados e de armas, que rutilavam e faiscavam a pedra votiva do Desconhecido, sob o Arco do Triun-

(Continua na página seguinte)

Vão ser revistos os meios de assegurar a defesa comum da Europa

WASHINGTON, 15.—Segundo informação obtida em esferas autorizadas desta capital, o relatório confidencial elaborado pela comissão especial da Organização do Tratado do Atlantico Norte, nas suas conclusões, preveria a revisão dos meios de início considerados necessários e suficientes para se assegurar a defesa comum da Europa, alterando o seu valor para nível mais adequado às realidades que os anteriores. Espera-se que Averell Harriman, director do Serviço de Segurança Mutua, venha a Washington na próxima semana para pôr o presidente Truman e os altos funcionários do Governo ao corrente das actividades dos seus serviços e colaborar na determinação da natureza e amplitude do programa de auxilio americano ao estrangeiro no próximo exercício fiscal.

Parece que as conclusões do referido relatório preliminar enviado a Washington teriam sido as seguintes:

Os Estados membros da Organização do Tratado do Atlantico Norte deveriam fazer todos os esforços no sentido de se organizar nos próximos meses um exército tão importante quanto possível, de conformidade com as recentes recomendações do general Eisenhower para se constituir um exército de 30 divisões até meados de 1952.

A organização dum exército europeu de 90 divisões, de principio prevista para 1954, ficaria para prazo um ou dois anos maior.

O numero de divisões que os países membros da Organização deveriam colocar á disposição do exército europeu seria proporcionalmente diminuído no periodo intermédio, sem que isso implicasse diminuição dos esforços de rearmamento dos países interessados.—(F. P.).

ATENÇÃO



NÃO FAÇA
ULTRAPASSAGENS
INUTEIS



NÃO PREJUDIQUE
OS OUTROS COM
O ANDAMENTO
DO SEU CARRO

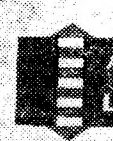


MANTENHA-SE NA
SUA
FILADETRANSITO



NÃO PREJUDIQUE O TRANSITO
COM MANOBRAS

ATENÇÃO



ATRAVESSE
EM
LINHA RECTA



NÃO
ATRAVESSE
EM DIAGONAL

NÃO SE PENDURE
NOS ELECTRICOS NEM SUBA
OU DESÇA COM O CARRO
EM ANDAMENTO

ATENÇÃO



NÃO ESTACIONE
NOS PASSEIOS

SIGA SEMPRE
PELA DIREITA

ATRAVESSE SÓ NAS
PASSAGENS DE PEÕES

ANTES DE ATRAVESSAR
OLHE PARA A ESQUERDA
E PARA A DIREITA

ATENÇÃO



EXCESSO DE VELOCIDADE
CAUSA MUITOS DESASTRES



NAS RUAS DA CIDADE
REDUZA A VELOCIDADE



CUIDADO NOS
CRUZAMENTOS



O PERIGO AUMENTA
COM A VELOCIDADE

Amanhã, serão afixados em Lisboa, por iniciativa da Camara Municipal, cartazes de propaganda das regras do transito, com indicações para os peões e os automobilistas

Uma quinzena em Paris

(Continuação da página anterior)

fo, envolvendo de sopro humano a chama permanente. Chama sempre acesa, a alma da França, vive nela a sua imagem, o espectro encantado da sua glória faiscante.

Na véspera, às duas horas da manhã, sob um luar raro no céu de Paris baixo e negro, que derramava um leite fluido sobre o fundo da praça da Estrela, a qual vêm embocar doze avenidas num «mise-en-scène» única no Mundo, estávamos nós diante da chama bailante e do silêncio envolvente. Nós e a alma do soldado desconhecido. O perfume das flores entontecia os sentidos e a morte esquecia, só a lembrança da hora que passa envolvia as nossas meditações. Sente-se bem e sentir-se-á sempre que sob essa laje mortuária, e ao lado dessa chama permanente, a França nunca poderá fugir à grandeza do seu destino.

Pela primeira vez, na história da arte contemporânea, rebentou uma «bomba» no Grande Palácio no acto inaugural do Salão de Outono. Minutos antes do cortejo presidencial se aproximaram duma das salas, o sr. André Cornu, sub-secretário das Belas Artes, mandou num relâmpago expulsar algumas telas expostas, por motivo de serem excessivamente revolucionárias os temas tratados por alguns pintores da esquerda. O iniciador da batalha do novo realismo, André Fougeron, iniciado em 1949, também no mesmo salão, protestou enérgicamente como pintor e criador do movimento duma arte ao serviço da propaganda social. Seguiram-no no protesto Picasso, que é comunista, Aragon, navegando nas mesmas águas e os «burgueses» Matisse e André Lhote e toda a imprensa parisiense da extrema esquerda e mesmo da extrema direita, incluindo o «Figaro», onde pontifica o católico François Mauriac. Os expulsos procuraram novo asilo e estão expostos no Foyer Casanova, na Rua Astorg, a Santo Agostinho. Apesar do veto ministerial a pintura é expressiva, dinâmica, combativa, fulva, de um realismo flagrante e revelando pintores de qualidades excelentes adentro da arte moderna. São eles Boris Tassitzky, G. Banquier, Sorel e Gerardo Singer. O mais curioso do caso insólito e invulgar que apaixonou toda a multidão dos 30.000 artistas que habitam Saint Germain des Prés, Montmartre, Porta de Orleans e Montparnasse, é que os não expulsos são ainda mais elucidativos e revolucionários. Zambaud, Amhland, Marcelo Roche, João Venitien e Marcelo Gimont, apelidados de pintores e escultores revolucionários, ou antes proletários, enquadravam os motivos da luta pela vida dentro da concepção pictorial. Um dos quadros chamava-se mesmo «Orçamentos» e dá-nos uma dona de casa pensativa e meditativa numa cozinha moderna, não sabendo como viver na apertada crise de agora, atormentadora das almas e dos corpos. Todo o salão que enche o 1.º andar

do «Grand Palais» tem 44 salas e milhares de quadros e esculturas. A arte moderna marcha a uma velocidade triunfante e cada vez a pintura de hoje se aproxima mais da arte rupestre, dos mosaicos romanos, dos primitivos florentinos e dos iluminadores medievais, podendo até afirmar-se que a arte moderna entrou mesmo a ideia de um capítulo a mais, de um post-scriptum do admirável museu de Arte Moderna, no Cais de Tokio, nesta Paris mergulhada e encharcada de pintura e onde encontramos cinco pintores portugueses, gloriosamente resistindo à guilhotina da glória: Francisco Smith (conhecido dos nossos museus), Paulo Ferreira, Maria Helena Vieira da Silva, dum inédito abstractismo pictorial, António DaCosta e Pedro Leitão, e, por intervalos, a pintora Estrela Faria. Haverá mais algum, perdido nesta tumultuante Panamá?

Simultaneamente, e no próprio dia, o espírito francês deu-nos duas provas do seu sentido ecuménico. Ao mesmo tempo que a princesa Margaret, filha segunda de Sua Majestade Britânica, conquistou Paris com um sorriso, os Campos Eliseos, a Concórdia, o Rond-Point e os Boulevards foram tomados pela Polícia e pelos gendarmes. Qual o motivo desse aparato? Tratar-se-ia dalgum homem perigoso que fizesse desequilibrar o bom senso e a harmonia da vida parisiense? Era apenas a chegada do chanceler Adenauer, da República Ocidental ou Tripartida Alemã, de Bonn, que vinha a Paris para organizar de acordo com os 3 Grandes, a integração da Alemanha nos países do Pacto do Atlântico.

Toda a cidade estava cheia de cartazes convidando os cidadãos de Paris a manifestarem-se contra o indesejável e o «opressor» do povo francês, que não quer esquecer. Tumulto, balbúrdia, «vivas» e «morras», prisões, o que não evitou que Adenauer saboreasse um bom almoço parisiense, regado por bons vinhos e certamente com atraentes companheiros de mesa. Enquanto essa conta foi paga com centenas de prisões e consequentes condenações, a vida segue a sua marcha e á noite no «Cercle» Inter-Aliado, a princesa, elegantíssima e duma beleza londrina e serena, dançava com dois

senhores casados e dois cavalheiros solteiros, que preenchiam totalmente o seu «carnet» de baile. Apenas ficou de fora um jovem americano seu pleno clasicismo. A exposição deu-nos cano, de olhar amoroso e persistente a quem a princesa recusou uma dança, dizendo: «Obrigado. Todas as minhas danças estão já marcadas».

Todas as solteiras, midinettes ou empregadas, todas as dactilógrafas, modelos, costureiras, «vendeuses», festejam ruidosamente Santa Catarina! Assistimos hoje mesmo e ontem ao desenrolar desse filme de actualidades, em que a alma ao mesmo tempo fútil e vigorosa da rapariga francesa delira com a comemoração da data festiva. Como o nosso bom São Gonçalo de Amarante, Santa Catarina protege amavelmente e com um sexto sentido, todas as pequenas liberdades que a rapariga de Paris conquista nestes dois dias fugazes e imãos gémeos da lembrança.

Manhã de chuva diluída e contínua. A praça Vendôme, a mais bela da capital do Mundo, esbatia as suas perspectivas com o fundo gris da Rua Castiglione. Uma multidão incalculável deambulava, espraia-se, diluía-se, perdia-se num dedalo sem começo nem fim. Uma luz de marfim velho cobria a atmosfera molhada, a música de Paris continuava a sua sinfonia infreque, e enquanto nossos olhos lusiadas fixavam esse instante vertiginoso, um cortejo de «catherinettes», envolveu-nos como num rodopio. Eram dezenas de jovens loiras, e deliciosas raparigas dos ateliés da Rua da Paz, onde existem as mais nomeadas lojas de modas, que seguiam e voltavam da Praça Vendôme floridas e contentes, rimando o rubro das flores á cor escarlate dos lábios sorridentes.

Nestes dias, no dia de Santa Catarina, que se prolonga em bailes pela noite fora até de madrugada, o beijo é livre e livremente aceite e consentido, segundo a tradição.

Que mal haverá em confessar que o «lusiado coitado» de que falava António Nobre, também beijasse e prestasse assim culto ao dia votivo de Santa Catarina?

CORREIA DA COSTA

Camilo, trasmontano

numa conferência

de Luís de Oliveira Guimarães

A Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro inaugurou ontem o 5.º ciclo de conferências com uma interessante palestra do dr. Luís de Oliveira Guimarães, que falou de «Camilo, trasmontano», interessando vivamente durante cerca de uma hora a numerosa assistência com a narrativa leve e espirituosa de episódios da vida de Camilo passados em Trás-os-Montes. Ora desde muito novo, Camilo e uma irmã foram confiados aos cuidados de uma sua tia que vivia em Vila Real e foi nesse distrito que o grande romancista passou os melhores anos da sua mocidade. A região imprimiu ao seu carácter as qualidades e os defeitos que são próprios da gente trasmontana e a obra do romancista reflecte a influência que esses primeiros anos da sua vida exerceram sobre o seu espírito. Foi em Trás-os-Montes que Camilo amou pela primeira vez e, nesse capítulo, o conferente contou alguns dados biográficos do maior interesse para o perfeito conhecimento da personalidade do escritor. Segundo afirmou, Camilo exerceu uma forte atracção sobre as mulheres—e foram muitas—que passaram na sua vida.

No final da conferência, ao fazer o elogio do conferente, Aquilino Ribeiro—que presidia—discordou do ponto de vista de Luís de Oliveira Guimarães, pois em sua opinião Camilo não conseguiu interessar as mulheres a que se ligou, o que de certo modo representou um drama na sua vida, ou tantos dramas—quantos os amores que lhe incendiaram o coração facilmente impressionável.

Maria Lalande ilustrou a excelente conferência de Luís de Oliveira Guimarães com a recitação de versos e trechos da obra de Camilo. Na mesa tomaram lugar, além de Aquilino Ribeiro, o dr. João Almendra, que apresentou o conferente; os srs. drs. Ramada Curto e Norberto Lopes, Rocha Junior e, como representante da família, o sr. Albano Castelo Branco, sobrinho-neto do grande romancista.

BANQUETE DE HOMENAGEM

ao dr. José Pontes

O Ginásio Clube Português, cumprindo um dever de gratidão para com o sr. dr. José Pontes, que teve alta influência na obtenção da «Taça Olímpica», que veio consagrar o G. C. P., honrando o desporto nacional, dedica-lhe um banquete de homenagem no próximo sábado, 29, no Monte Estoril Hotel. Ao ilustre desportista, exemplo vivo de entusiasmo pela causa desportiva, patriota que no estrangeiro tanto tem prestigiado o País, é bem merecida esta prova de apreço, agora que se entrou em franco labor para uma condigna representação de Portugal nos Jogos Olímpicos. As inscrições podem fazer-se desde já na sede do Ginásio Clube Português ou pelo telefone 20435.

Brilhantes grandes

Serão postos em praça no leilão que se realiza no próximo dia 22 do mês corrente, pelas 15 horas, no MONTEPIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Caixa Económica — RUA AUGUSTA, n.º 206 a 214 LISBOA

TAYLOR'S PORT...



...completa o seu conforto!

Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso
Telef. 2 8949

SEDAS NATURAIS

Para camisas e lingerie
Solicitem amostras á
FABRICA DE SEDAS--PORTALEGRE



LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889

Hoje: Noite Popular
Animador Filipe Pinto
FADOS CASTIÇOS por
Quíntia Gomes, Alice Magina, Arlinda Vitória, Cidalisa do Carmo, Armando Dias, Mário Rocha e o «ás» do riso ANTONIO

DOS SANTOS. Solos por Camarinha e Miguel Ramos. ENTRADA A PREÇOS POPULARES.

Cafés
Chás
Farinhas
Cevadas
Chocolate
Cacau
Pudins
Flocos de Aveia

O melhor que se produz e se prepara, é o que vende

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piórrises, etc.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Macário em guerra com as mulheres de todo o Mundo e de todos os tempos:

ADÃO E EVA
O FILME DA SEDUÇÃO
ADÃO E EVA

As mais belas mulheres do Mundo numa sátira super-hilarante

ADÃO E EVA
A MULHER vista por Macário num filme esplêndido e sensacional
ADÃO E EVA

4.ª Feira no GINÁSIO ESTREIA

A Grande Quinzena do Chiado

AMANHÃ — Segunda feira, 17 — AMANHÃ

ENCERRAMENTO DAS FESTAS

Às 22 e 30

EVOCACÃO NA RUA GARRETT DAS FIGURAS
E PREGÕES POPULARES DA LISBOA ANTIGA

AVISO

O SORTEIO DOS PRÉMIOS DO «PUZZLE» DA FRASE MISTÉRIO
EFFECTUA-SE DURANTE O DIA DE TERÇA-FEIRA

VEJAM OS ESCAPARATES DO CHIADO

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Os campos de futebol onde se disputam os jogos do Campeonato de Juniores da A. F. L. animam-se de domingo para domingo, constituindo motivo de boa propaganda, pois atraem mesmo espectadores que tomam grande calor pelos encontros dos «grandes».

E os rapazes continuam a pôr todo o seu entusiasmo na disputa dos encontros, lutando com denodo e correcção—muitas vezes a pôr uma nota de desportivismo que nem sempre se comprova nas pugnas dos maiores.

Os desafios das seis séries em que o torneio está subdividido forneceram esta manhã os resultados seguintes:

SERIE A—Benfica, 3-Oriental B, 0; Mirantense, 3-B. Inglaterra, 1; Operário, 1-Mouraria, 4.

SERIE B—Juventude, 1-Casa Pia, 1; Atlético, 4-Cascalheira, 0; Tarujense, 2—Belenenses, 6.

SERIE C—Arroios, 1-Futebol Benfica, 0; Camem, 1-Est. Amadora, 1; Palmense, 0-Sporting, 6.

SERIE D—Oriental A, 3-Sp. Penha, 1; S. L. Olivais, 1-Vitória, 0; Sacavenense, 4-Aguia B, 0.

SERIE E—Oeiras, 1-Estoril, 0; Carcavelos, 0-Belenenses A, 3; R. Janeiro, 0-Cascais, 2.

SERIE F—Aguia Vilaf, A, 5-Operário Vilaf, 1; Povoaense, 5-Alhandra, 0; Alverca, 3-Santa Iria, 2.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

A Associação de Andebol de Lisboa, fez disputar hoje, o campeonato de Lisboa, iniciando-se, portanto, a 1.ª jornada, concorrendo os clubes Sporting, Benfica, Belenenses, Oriental, Acad. Amadora, Est. Amadora, Almada e Glória.

Dos jogos disputados esta manhã, damos os resultados seguintes:

Em primeiras categorias, o Benfica venceu o Glória por 14-1; Académica da Amadora ganhou ao Estrela da Amadora por 8-3 e o Sporting venceu o Almada por 9-7.

Em reservas, vitória dos «leões» por 7-2. A hora de fecharmos esta notícia, está a efectuar-se o jogo Oriental-Belenenses.

ESGRIMA

Prova de preparação de sabre

Disputaram-se esta manhã, no Pavilhão de Desportos, as eliminatórias da segunda prova de preparação de sabre, sob organização da Federação Portuguesa de Egrima.

A final disputar-se-á na sexta-feira próxima, pelas 21 horas, em local a anunciar e para ela ficaram apurados os seguintes jogadores:

1.ª Eliminatória—Cap. João Pessanha, da E. P. I. 5-0; ten. Carlos Cardoso, do R. C. 4, 4-1; ten. Pinto Ferreira, da E. E., 3-2; e alf. Corte Real, da E. P. E., 2-3. 2.ª Eliminatória—Alf. Andrade Barreto, da G. N. R., 6-0; ten. Andrade e Silva, do R. C. 7, 5-1; alf. Ricardo Durão, da E. P. C., e dr. Cruz Ferreira, do L. G. C., 3-3.

Casa de M.ª BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA

NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de fazenda, casacos de pele e de fazenda e «tailleurs», a preços convidativos.

Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

A Casa de M.ª BETTENCOURT é só n.º 26 1.º ANDAR

É para si minha senhora

Acabou o seu martírio desde que aplique nas suas meias um banho de «FIXITE» se as quer ver durar sem limite!

«FIXITE» não altera a cor das meias, impede a queda das malhas e uma embalagem que dá para 6 pares de meias custa apenas 5500.

Enviamos pelo correio a quem remeter 6500 em selos.

Pedidos à TABACARIA MASCOTE — Rua da Prata, 92 — Lisboa.

Faqueiros INOX

Nacionais e estrangeiros

O maior sortido aos melhores preços

CHAVE DE PRATA

174 — Rua da Prata — 174

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Efectuados quase todos os encontros em atraso, adiados por motivo de mau tempo, entram hoje, na sua marcha normal, os campeonatos de Lisboa de basquetebol da Divisão de Honra (categorias inferiores), I, II e III Divisões. Eis os resultados:

Divisão de Honra—Algés-Moscavide: 2.ª, 27-20; 3.ª, 40-15; juniores, 23-12. Belenenses-Sporting: 2.ª, 15-22; 3.ª, 17-13; juniores, 21-17. Os encontros Campo de Ourique-Lisboa Ginásio foram adiados para sexta-feira.

I Divisão—Maria Pia-Boa Hora: 1.ª, 47-27; 2.ª, 28-48; 3.ª, 33-26; juniores, 31-15. Que-luz-Pedrouços: 1.ª, 28-18; 2.ª, 27-21; 3.ª, 35-13. Carnide-Ateneu: 1.ª, 38-23; 2.ª, 34-24; 3.ª, 39-31. Campolide-Rio Seco: 1.ª, 25-49; 2.ª, 21-32. Em 3.ª, o Rio Seco marcou pontos por falta de comparência do Campolide.

II Divisão—C. P. Nacional: 1.ª, 23-26; 2.ª, 26-17. Casa Pia-Combatentes: 2.ª, 27-30; 3.ª, 18-20. Pena-Técnico: 1.ª, 37-25; 2.ª, 29-21; 3.ª, 7-31. Os encontros Operário-Oriental foram adiados.

III Divisão—Vitória-Tabacos: 1.ª, 13-69. Liberdade-Amadora: 1.ª, 50-47. Em 2.ª, o Liberdade marcou pontos por falta de comparência do Amadora. Avila-Olimpico: 1.ª, 23-15. Matadouro-Torres: 1.ª, 25-54.

VOLEIBOL

Prosseguiram hoje as provas da Associação de Lisboa de voleibol, efectuando-se os jogos do Campeonato de Juniores e Torneio de Aspirantes.

Os resultados foram os seguintes:

Campeonato de Juniores—Sporting-Benfica, 3-1 (14/16, 17/15, 15/7 e 15/10); Lisboa Ginásio-Belenenses, 3-0 (15/5, 15/10 e 15/4). O Atlético marcou pontos por falta de comparência do Atlético.

Torneio de Aspirantes—Amadora-Nacional de Ginástica, 1-2 (3/15, 15/12 e 3/15); Colégio Militar-Belenenses, 2-1 (15/12, 11/15 e 15/8); Sporting-Benfica, 2-1 (15/10, 12/15 e 15/8).

ACTIVIDADES DA M. P.

A prova de tiro «Inauguração»

Terminou hoje, na carreira de tiro da Casa da Mocidade, a prova «Inauguração» que reuniu 39 concorrentes representando 16 Centros de formação geral da Ala de Lisboa.

A classificação ficou assim estabelecida: 1.º Carlos Couceiro de Almeida (Machado de Castro), 67 pontos; 2.º Hugo Damasceno de Brito (Ponseca Benevides), 62 pontos; 3.º José Carlos da Cruz Neves (Escola Luis de Camões), 62 pontos; 4.º Décio Teixeira Santos (Liceu Camões), 61 pontos; 5.º António Ribeiro Gonçalves (Fábrica Material de Guerra), 61 pontos; 6.º Carlos Alberto Almeida Santos (Liceu Camões), 61 pontos.

Treinos de atletismo

Os filiados do Centro Especial de Atletismo reuniram-se esta manhã no Estádio Nacional, onde fizeram uma ligeira prova de preparação para o início da época de corta-mato, que terá a sua primeira prova em 12 de Janeiro próximo, começando assim as provas de corta-mato da A de Lisboa e da Divisão da Estremadura.

NO PORTO

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—No Estádio do Lima, efectuaram-se esta manhã provas de atletismo para o campeonato provincial da M. P., comparecendo 54 filiados. Resultados:

Iniciados—1.000 metros: 1.º Altino dos Santos (Penafiel), 4 m. 42.2 s.; 2.º Francisco Caus (Porto); 3.º Mário Baltazar Ramos (Porto).

Por equipas ganhou a ala do Porto, representada pelo Centro Escolar n.º 8 (Infante D. Henrique).

Juniors—1.500 metros: 1.º Alberto Maria Mendes (Penafiel), 6 m. 14.1 s.k. 2.º José Cardoso (Santo Tirso); 3.º Manuel Rodrigues Peixoto (Penafiel). Por equipas ganhou o Centro Extra-Escolar de Penafiel.

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

203 Geugot

O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO DE CATEGORIA INTERNACIONAL COM

MOTOR DE ALTO RENDIMENTO
CONFORTO E SEGURANÇA
EXTRAORDINÁRIO NA ESTRADA

E UMA

LINHA COMERCIAL POSSUINDO TODAS AS CARACTERÍSTICAS QUE
ALCANÇARAM PARA O FAMOSO «203» UM VERDADEIRO
SUCESSO MUNDIAL

— / —

AGENTES GERAIS PARA O SUL

MOCAR, LDA.

Exposição e Vendas

Serviço e Acessórios

Av. António Augusto de Aguiar, 19-A

Rua Castilho, 235-A

Telefone 44156

Telefone 44115

AUTOMOBILISMO

Carlos Baeta triunfou na prova de estrada do II «Rallye» Encerramento

A secção de motorismo do Sporting Clube de Portugal, com o patrocínio dos nossos colegas «Diário de Notícias», «O Volante», «Mundo Desportivo» e «Diário Popular» organizou, para ser disputado hoje, o II Rallye de Encerramento—uma prova destinada a automóveis e motos.

Os concorrentes tinham de disputar três provas: de regularidade; de estrada e de pericia.

A prova de regularidade era no percurso Lisboa-Sintra, 77,600 quilómetros, seguindo-se a de estrada; Sintra-Cascais—123 quilómetros. A prova de pericia efectuou-se, depois, no Circuito da Parada.

A prova iniciou-se às 8 horas, largando os concorrentes da Rua de Santa Marta. Sucessivamente os 51 automobilistas inscritos lançaram-se para o percurso Lisboa-Sintra, vendo-se algumas figuras de relevo no meio automobilístico. Entre essa meia centena de volantes viam-se Carlos Baeta, o vencedor da última Volta a Portugal, marqués da Fronteira, José Emídio da Silva, Fernando Pereira, Alberto Graça, Rios de Oliveira, Daniel Magalhães, José Santos, etc.

O primeiro automobilista a sair foi Afonso Cunha Aguiar e às 8 e 35 largava o último, José Manuel Aguiar Pina.

Começaram logo a largar os motociclistas, em numero de 18, também agrupando alguns bons nomes, como Manuel Vital, Alfredo Santos, etc.

A prova era difícil e tanto assim que na prova de estrada só um concorrente a efectuou sem qualquer penalização, o automobilista Carlos Baeta. Mas todos os concorrentes deram mostras de valor. A rampa da Pena exigiu que todos se esforçassem, mas a média de 45 quilómetros não foi alcançada.

No entanto, entre os melhores figuram: José Emídio da Silva, José Ramos Jorge, Alberto Graça, José Ferreira Baptista e D. Fernando Mascarenhas.

A classificação das provas de regularidade só se saberá mais tarde, depois de feitos todos os cálculos.

Durante a tarde efectuaram-se as provas de pericia que despertaram muito interesse.

Francisco José

O coração que canta todas as noites em

VELA AZUL

CAXIAS



CAVES DO SOLAR DE
São Domingos...

...TORNA-DO COMPLETO!

Agentes e distribuidores em Lisboa:

A. Serra Campos Ferreira—Tel. 28949
Soc. Com. Recarrera, Lda.—Telef. 4 3134

BRINDES

Para um lar de sonho,
involvidáveis brindes de utilidade, só na:

CHAVE DE PRATA

174 — Rua da Prata — 174

APROVEITEM...

Comprar até ao fim do ano, ouro, pratas e jóias, na Antiga Ourivesaria MIGUEL A. FRAGA, Lda.

Pavilhão dos Ourives

LARGO MARTIM MONIZ, LOJA 18

VISTA ALEGRE

Serviços e porcelanas artísticas.

Rigorosos preços da Fábrica.

CHAVE DE PRATA

174 — Rua da Prata — 174

SURDEZ

NAO VIVA A PARTE DO MUNDO

BLAUPUNKT Omniton

APARELHO AUDITIVO ELECTRÓNICO
RESTITUE-LHE O OUVIDO NORMAL
ENSAIOS E CATÁLOGOS GRATIS N.º 1

CONCESSIONÁRIO
FERNANDO H. OLIVEIRA
R. NOVA DA TRINDADE, 6-1 - LISBOA

HERNIA

O NOVO SISTEMA DE PRESSÃO
REGULAVEL CONCENTRADA SOBRE
OS ANEIS HERNIÁRIOS

SUPER BARRÈRE P. R.-49
DE PARIS

GARANTE-LHE A CONTENÇÃO
DE QUALQUER HERNIA
CATÁLOGO GRATIS N.º 2

UM EXCLUSIVO
FERNANDO H. OLIVEIRA
R. NOVA DA TRINDADE, 6-1 - LISBOA

MEIAS ELÁSTICAS

A MEIA MEDICINAL DEVE SER
MANDADA FAZER

SOB MEDIDA

USE AS MELHORES MEIAS
INGLESAS EXECUTADAS
DIRECTAMENTE PARA SI

UM EXCLUSIVO
FERNANDO H. OLIVEIRA
R. NOVA DA TRINDADE, 6-1 - LISBOA



APLAUDA O GRANDE ACTOR
VILLARET

na maravilhosa «clérie» teatral

**AS TRÊS
VALSAS**

a caminho do 3.º mês de êxito
permanente no TEATRO
MONUMENTAL

DUAS SESSÕES
Todas as noites
às 20.30 e 22.45

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, às 21 e 30 pre-
fixas, o enormíssimo êxito

CRIME E CASTIGO

com toda a Companhia.

TRINDADE HOJE

Tel. 20000 A'S 21.45

Grande êxito da famosa peça de Paul
Bourget, tradução de Manuel Fragoso

O TRIBUNO

Com Alves da Cunha, Samuel Diniz, Assis
Pacheco e um Grandioso elenco artístico

Capri Sapatos
distintos
para uma
CLIENTELA
DISTINTA
R. da Misericórdia, 51-53

TECIDOS
DE LA
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

Espectáculos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Hortense Luz, há muito afastada do teatro da revista, vai reaparecer no Teatro Variedades, desempenhando na revista «O papão vai-te embora», os números «A dona da pensão», «A mulher da bola» e «Dama antiga».

— É provável, que a peça «Chuva», em cena no Teatro Avenida, tenha de ser retirada do cartaz, apesar de em pleno êxito, pela obrigação que a companhia Dulcina-Odilón tem de apresentar, até ao fim da sua temporada, dois originais brasileiros.

— O original de João Gaspar Simões, «Vestido de noiva», será estreado no Teatro D. Maria II, na segunda semana de Janeiro.

— A revista que vai entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória, só será estreada na segunda quinzena de Janeiro. Até lá, a companhia de comédias Vasco Santana permanece naquele teatro, devendo ainda ser representada a peça de Cristiano Lima, «O preço da honestidade».

— Os artistas «Les Barellos», cómicos e parodistas sobre corda horizontal, fazem parte da nova companhia de circo que, na quarta-feira, se estreia no Coliseu.

— Estão, quase concluídas as obras de construção do novo Cine-Teatro da Guarda, devendo a sua inauguração efectuar-se brevemente.

— Regressou, por via aérea, do Brasil, onde esteve alguns meses, o conhecido cantor da rádio José António, que, no aeroporto, teve uma afectuosa recepção por parte da família e de colegas e amigos.

— Nina Sokoloka, mulher que fuma com cigarros ao mesmo tempo, é uma das maiores atracções da quarta e nova companhia de circo que, na próxima quarta-feira, se estreia no Coliseu.

FATOS USADOS

para homem e rapaz, casacos e calças desir-
manadas, calçado, camisas, etc., pago bem e
vamos a casa. Telefone 33985.

O GRANDE BAZAR DO NATAL
PARA TODA A GENTE

UNIPREÇO

O MELHOR EM TUDO E PARA
TODAS AS BOLSAS

RUA DE SANTA JUSTA, 109 (AO ELEVADOR)

TIVOLI

Tel. 50595

Variedades com:

AMALIA RODRIGUES
FRANCISCO JOSÉ
JOSÉ ANTÓNIO
JULIA BARROSO
NATALIA VIANA

ORQUESTRA DE
VARIEDADES DA
EMISSORA NACIONAL

PEDRO MOUTINHO

O produto deste festival reverterá totalmente para a LIGA PORTUGUESA CON-
TRA O CANCRO. — Bilhetes à venda

Beatriz Costa

vai despedir-se?

A Imprensa do Rio de Janeiro dá notícia de que a vedeta Beatriz Costa regressou da Europa, encontrando-se em S. Paulo, onde fez a sua reconciliação com Edmundo Gregorian, dizendo-se também que vai organizar uma companhia de espectáculos musicados, para actuar no Rio de Janeiro, com o que projecta encerrar a sua carreira artística.

Edith Piaf

vem a Lisboa

A famosa cançonetista francesa Edith Piaf, que ainda não há muito tempo fez uma «tour-née» triunfal aos Estados Unidos, foi contratada para se exhibir em Lisboa nos primeiros dias de Fevereiro, numa das nossas melhores casas de espectáculos. Edith Piaf, que é considerada hoje uma das primeiras, senão a primeira cançonetista francesa, actuará também num recinto elegante da nossa mais reputada zona de turismo.

Ultima noite!

Hoje, num espectáculo apoteótico,
despedida da grandiosa com-
panhia de circo do Coliseu.
Leões e chimpanzés

Despede-se hoje do publico, no Coliseu, a grande e sensacional companhia de circo do Coliseu. Parada de maravilhas. Verdadeira visão de um espectáculo portentoso. Leões de juba negra! Chimpanzés sábios! 2 parelhas de palhaços! A trapezista mistério! O rei dos aramistas! Os alegres cozinheiros, com os pratos a dançar. A escada de cristal! Acrobacias de olhos vendados, e muitos outros prodígios. Ultima noite! Despedida! Todos ao Coliseu!



rouge baiser

«O Baton que permite o beijo»

«Faça-nos um vermelho para os lá-
bios que não desbote...»

Este foi o problema apresentado pela mulher elegante, de PARIS, e que PAUL BAUDÉCROUX resolveu, depois de vários anos de investigações e ensaios criando o famoso

ROUGE BAISER
permitindo o beijo

O unico baton para os lábios que adere perfeitamente, rigorosamente asséptico, exactamente doseado, contendo somente produtos seleccionados e de grande pureza.

ROUGE BAISER

usa-se como um corrector de lábios. Recomendamos as nossas clientes que o apliquem insistindo gradualmente. Após 20 minutos a sua aderência será total.

Representantes em Portugal:

CONSÓRCIO GERAL
DE PERFUMARIA, LD.
Av. Cinco d'Outubro, 117, r/c.
LISBOA

CASQUINHAS

artisticamente trabalhadas

BARCAROLA

R. DO CARMO, 64

AVENIDA 2 SESSÕES
A's 20.30 e 22.45

Extraordinário êxito da sensacional e dis-
cutida obra de Somerset Maugham

CHUVA

Numa genial criação de DULCINA com
Odilon e o famoso conjunto da
COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, AS 20.45 E 23 HORAS

Grande êxito da extraordinária
e hilariante comédia

SUA EXCELENCIA O «BEBÊ»

Com Vasco Santana, Maria Helena, Elvira
Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana,
Rosa Silvestre e Maria Alberta

APOLO Em 2 sessões
As 20.45 e 22.45

A revista popular

Agora é que ela vai boa!

com Irene, António Silva, Ribei-
rinho, Barroso, Carlos Alves,
Costinha no «compère» e Leônia
Mendes.

A OURIVESARIA

“Algés”

na Av. Combatentes, n.º 13-A. Tel. 523
Lembra aos seus Ex.ºs Clientes que tem
à sua disposição os mais bonitos brinde-
s a preços sem concorrência, para a quadra do
NATAL.

Compra e vende Ouro e Joias em
segunda mão

Officinas próprias

TECIDOS PARA ESTOFOS
E DECORAÇÕES

BARCAROLA

R. DO CARMO, 64

JUNTE O UTIL AO AGRAVAVEL!

Vá na 4.ª FEIRA aos cinemas

— Passe uma noite inteira a rir

com a mais alegre e original das comédias alemãs

ESCÂNDALO NA EMBAIXADA

(TÍTULO PROVISÓRIO)

e veja se descobre um título
melhor para este filme

Quem sabe se assim virá a ganhar o prémio de MIL ESCUDOS oferecidos ao autor do título definitivo do

ESCÂNDALO NA EMBAIXADA

Um filme de EXCLUSIVOS TRUNFO
ainda superior à «PERCEIRA DA DIREITA»

com **VIKTOR DE KOWA**

**ODÉON
PALÁCIO**

AMANHÃ no OLYMPIA



Um Programa Colossal!
Memórias de CHARLOT
UM MILHÃO DE ANOS ANTES DE CRISTO
VICTOR MATURE
 Como criador de "Sansão e Dalila"
 Carol LANDIS
 Lon CHANEY, Jr.

TEM DIFICULDADE NA ESCOLHA DE UMA PRENDA PARA O NATAL?

UNIPREÇO

TEM TUDO PARA TODOS!

RUA DE SANTA JUSTA, 109 (AO ELEVADOR)

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

HOJE: DESPEDIDA DAS GENTIS BAILARINAS

● **ESMERALDA DE LOS REYS e CONCHITA y SANDRA** ●
 QUE TANTOS EXITOS ALCANÇARAM NESTE DANCING

UM GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES com

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

NOS SEUS BAILADOS EXÓTICOS E DE FANTASIA

YVONE BRANCO em bailados regionais portugueses e de fantasia**PALOMA BLANCA** | **MARIA ANTONIETA** | **LOLITA CALVO** | **ESTHER GONMAR**

MUSICA CONSTANTE PELAS FAMOSAS ORQUESTRAS PORTUGUESAS

CARAVANA | **BLUE SKIES**
 com o cantor da moda **CARLOS ROCHA** | com os estilistas da canção **Albino Gomes e Mário Jesus****MAXIME**HOJE, das 17.30 às 20 HORAS
CHA' DANÇANTE

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

COM TODAS AS GRANDS ATRAÇÕES

O SUPER ÊXITO DE 1951, EM NOVAS CRIAÇÕES

DOLORES y FERNÁNDEZ

A mais aplaudida pareilha em baile clássico espanhol!

A simpatiquíssima pareilha
HERM. ORO-TELLO**CHARITO MORENO**
ROSITA ISART

ELO PLAZA, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRAcom o cantor **ARTUR RIBEIRO**com a estilista **ELSIE BAYRON**

MUITO BREVE

EM PREPARAÇÃO: UMA GRANDIOSA FESTA

COM UM PROGRAMA SENSACIONAL

OLIMPIA CLUBApresenta um
 espectáculo
 de categoria

Grandioso êxito da bailarina

FELI SUAREZ

A maior estrela coreo-gráfica do momento

Num sensacional programa cheio de atracções internacionais e de novidades com

D A K O NISAMETZKY | **CARMEN UBILLA**
 notável artista alemã | vedeta francesa de baile | gentil bail. e cancionista**DOLORES GALLARDO** — **TONY SANDERS** — **LILIAN DE NAGY****MILITA MARTIN** e a ORQUESTRA OLIMPIA com **Gill Romero**Rua da Glória, 57
 Telefone 25140**RITZ CLUB**APRESENTA
 A ORQUESTRA**THE ROYAL JAZZ**com a gentil vocalista **Julietta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**Grandioso êxito da gentil bailarina **PERLA DE LEVANTE**e das insinuantes vedetas **IZABELITA TOMAZ-CONCHITA MONTALVAN**
PEPITA SOLER — Entrada livre e seleccionada

DESEJAR AS BOAS FESTAS É FÁCIL!...

...O MÉRITO ESTÁ EM...

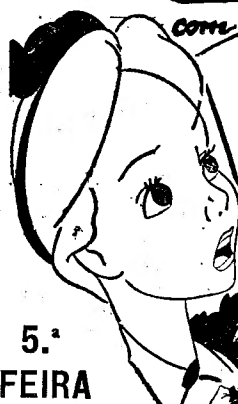
PROPORCIONA-LAS!!

O Natal de 1950

foi muito feliz...

R K O
 RADIO
 FILMS**A GATA BOMBALEIRA****O Vale dos Castores****O Natal de 1951**

será ainda mais feliz...

Versão
 PORTUGUESA
 Colorido
 por
 TECHNICOLORA nova
 obra prima de
WALT DISNEY**ALICE**
 NO PAIS DAS
 FADASe... um inesquecível documentário de
WALT DISNEY
 Sinfonia da primavera5.^a
 FEIRA
 DIA
 20em
 LISBOA**POLITEAMA**

e no PORTO

SÃO JOÃONO DIA
 25

IMPORTANTE!

RIGOROSO EXCLUSIVO ATÉ À PÁSCOA

VENDA ANTECIPADA DE BILHETES PARA A 1.^a SEMANA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

São Luiz2.^a Semana da Comédia**A MULHER QUE NASCEU ONTEM**

com Judy Hollyday

P. 37173 - As 21.30 «Matinées» as 15.15 e 18.15

Politeama2.^a semana do extraordinário filme**Ave do Paraíso**

(EM TECHNICOLOR)

com Debra Paget, Loui Jourdan e Jeff Chandler

Hoje, às 18.15: o mesmo filme

MONUMENTAL

A's 15.15

18.15 e 21.30

HORAS DE SONHO

A deslumbrante comédia colorida

com David Naven, Vera Ellen e Cesar Romero

ODEON

Um êxito vibrante

A's 21 e 30

Sob as Garras de Moscovo

com Sigrid Gurie e Gene Raymond

PALACIO

«Matinées» diárias

A's 21 e 30

GINÁSIO

IREMOS A PARIS

O sensacional filme com as maiores celebridades do

«Music-Hall» Francês

«Matinées» diárias

A's 21 e 30

Tel. 20556

No país dos Comanches

A rapariga da Casa Branca

TIVOLI

Despedida de um êxito:

FEZ-SE JUSTIÇA

A célebre obra-prima francesa, com Michel Audoir e Jacques Castelot

«Matinées» diárias

Telef. 50595

A's 21.30

EDEN

Nenhum homem era dela

Uma extraordinária interpretação de Barbara Stanwyck

«Matinées» às 15.30 e 18.15

Telef. 20768

A's 21.30

SÃO JORGE

SESSÕES às 15.15-18.15-21.30

2.^a semana triunfal!**TRÊS GRANDES AMIGOS**

com Stewart Granger, Walter Pidgeon e Robert Newton

«GREAT SHAW», em orgão de cinema

Plat. 54153 - Bal. 54151

CAPITOLIO

Sensacional êxito do vibrante filme

TARZAN EM PERIGO

com Lex Barker e Virginia Huston

A's 21 e 30

Telef. 27493

REX

O pai da noiva

Estranha revelação

Telef. 29656

A's 21 e 15

TERRASSE

MENDIGO MILIONARIO

Viena, a das valsas

Tel. 28917 — A's 21

CASINO ESTORIL

A's 21.30

Tóto procura casa com Tóto e Ada Mangini

Os jogos para o Campeonato Nacional

(Continuação da 1.ª página)

dendo a bola logo na primeira jogada. O Porto contra-atacou mas o jogo não passou do meio campo. Durante os primeiros minutos houve muita indecisão, e nenhum dos grupos se atreveu a atacar em forma.

Os portuenses foram os primeiros a causar perigo, com um avanço pela direita que Diamantino concluiu com um bom centro que Bastos defendeu a soco, evitando a entrada de Vieira.

Leve resposta do Benfica, sem grande convicção e contra-ataque portuense, novamente com perigo, deu ocasião a que se firmasse superioridade dos nortenhos que estiveram prestes a abrir o activo, aos 7 minutos por Vieira.

Na jogada seguinte, uma passe bem medido de um defesa portuense lançou José Maria que, todavia, se atrasou, permitindo a intervenção de Bastos que defendeu para perto. Diamantino aconceu e o remate partiu forte, embatendo na trave. Vieira, surgindo, não deu tempo à defesa benfiquista de se colocar, disparando um «tiro» que entrou na baliza deserta: 1-0.

Após o tento, os portuenses continuaram a ser perigosos, mas o Benfica soube equilibrar a partida, fazendo bom jogo a meio campo.

Um remate de Hernani, ao quarto de hora, disparado com violência deu ocasião a que Bastos fizesse excelente defesa em voo que permitiu rápido alívio da defesa visitante e deu oportunidade para o ataque benfiquista que foi prelúdio de leve ascendência dos «encarnados». Agudos com dois espandidos «driblings» a Alfredo, em duas jogadas, causou pânico, mas em ambas as vezes não soube aproveitar as ocasiões.

Os portuenses não permitiram os ataques continuos do adversário e ripostaram muito bem, com uma avançada concluída por Vieira com uma «cabeça» a fazer passar a bola por cima da barra.

Corona e Carvalho lesionaram-se e para serem tratados houve que suspender o encontro por momentos. Corona voltou com a cabeça ligada e entrou em acção imediatamente. Na jogada, chocou com Barrigana e ficou prostrado. Todavia, reanimou-se e continuou em campo.

Cerca dos vinte minutos, os portuenses iniciaram vários ataques pela direita, onde se distinguiram Hernani e Diamantino. Num «canto» contra o Benfica, aos 23 minutos, provocado por Vieira da Costa, Bastos executou esplendida defesa.

Em contra-ataque rápido, o Benfica instalou-se, por momentos, no meio-campo contrário, mas os remates dos dianteiros foram sempre mal dirigidos e, por vezes, feitos a destempo. Um «canto» contra o Porto não deu resultado prático.

Os portuenses, aos 31 minutos, estiveram de novo prestes a marcar tento, numa atarue que Monteiro da Costa concluiu à entrada da grande área com forte pontapé a que Bastos se opôs com uma grande defesa, desviando a bola para perto. Diamantino surgiu rápido e atirou para o lado.

A bola foi posta em jogo e recolhida por Aguiar que rematou rápido, proporcionando a Barrigana uma excelente defesa—a melhor até então.

Todavia, os portuenses continuaram em plano de superioridade e, assim, uma série de passes entre Vieira, Diamantino e Monteiro da Costa, aos 38 minutos, deu ocasião a que este último atirasse de cabeça uma bola que a todos os portuenses deu a ilusão de gol—tão certos estavam da eficácia da jogada...

O ascendente dos nortenhos manteve-se e, aos 43 minutos, concretizaram-no com um segundo tento, por Vieira, com um forte remate, a passe de Monteiro da Costa. Pouco depois, o árbitro assinalava o intervalo com o F. C. do Porto a vencer por 2-0.

No recomeço os benfiquistas decidiram-se ao ataque, criando uma situação de perigo com um remate de Aguiar que Barrigana defendeu muito bem. Os dois grupos atacavam de preferência pelos extremos, abrindo os defesas contrários. Estes, porém, estiveram à altura da situação anulando os ataques e dando feição de equilíbrio à partida. A um «canto» contra o Benfica, aos 4 minutos, que deu resultado, seguiu-se um ataque dos portuenses, pela direita, que Monteiro da Costa rematou para Bastos defender com brilho.

Os da casa foram a pouco e pouco ganhando ascendência sobre um Benfica que parecia inferior a si mesmo.

Em consequência, aos dez minutos, no seguimento de um «livre» marcado por Hernani, Vieira, alcançou de cabeça, o terceiro tento portuense.

Os ataques dos nortenhos passaram a ser mais incisivos e mais frequentes, com boa organização, forçando a defesa contrária a ceder bastante. Bastos, porém, tem feito grande exibição.

O Benfica «macudiu», por momentos a pressão contrária, mas em dois «livres» de que beneficiou, não conseguiu mais do que proporcionar boa acção da defesa portuense.

Arsénio lesionou-se, aos 16 minutos, e o jogo esteve novamente suspenso. O jogador benfiquista recompôs-se rapidamente.

O Benfica trocou os seus extremos, cerca dos vinte minutos, e teve uma jogada de perigo, com um remate de Rosário que saiu ao lado. Já sobre a meia-hora, o jogo perdera muito do interesse que até então despertara, com jogadas feitas em grande classe, quer de portuenses, quer de benfiquistas. No entanto, estes últimos ainda tentaram alterar a desvantagem, mas os portuenses, todos recuados, defenderam-se bem.

Esta superioridade do Benfica—consequência da posição defensiva portuense—não lhe dá, no entanto, mais do que uma certa vantagem territorial, pois os nortenhos sabem defender-se bem.

Apesar de tudo, o mau resultado do seu ascendente parece estar na pouca eficácia dos remates benfiquistas.

Para o final, os lisboetas entusiasmaram-se e lançaram-se com insistência sobre a baliza de Barrigana.

O resultado, porém, não sofreu alteração: F. C. do Porto, 3-Benfica 0.

Sporting, 8 - Barreirense, 0

Jogo no Estádio «José Alvalade», com boa assistência. As equipas alinharam:

Sporting—Gomes; Caldeira e Juvenal; Gervásio, Passos e Veríssimo; Jesus Correia, Travaços, Vasques, Albano e Martins.

Barreirense—Pinheiro; Reis e Carlos Silva; Silvino, Ricardo Vale e Vasques; José Ferreira, Faia, Décio, Wladimiro e Custódio.

Árbitro—Reis Santos, de Santarém. Antes de começar o jogo, as duas equipas guardaram um minuto de silêncio, em homenagem à memória do saudoso dirigente Raul Vieira, falecido há dias.

A partida começou a disputar-se com certo movimento, mas num ritmo relativamente vagaroso. O Sporting tomou desde logo leve ascendência, vendo-se todavia o Barreirense a oferecer excelente réplica, dentro do seu estilo próprio.

Aos 8 minutos, uma jogada pela ala esquerda, deu origem a um gol do Sporting. Martins centrou, o guarda-redes deixou cruzar o jogo e Vasques, com um leve toque de cabeça, rematou com exatidão.

Os visitantes continuaram a responder sempre bem e Décio obrigou Gomes a uma defesa no solo.

UM BOM PRESENTE

de gosto e barato só na

Ourivesaria LISBOA

2—Rua da Betesga—4 (ao Rossio)

Telef. 32743

Casa MAX

193 — RUA D. ESTEFANIA

GABARDINES

Todos os jogos de hoje foram pelos grupos que jogaram

O Atlético e o Oriental marcaram os dois únicos

Mas aos 26 minutos, numa descida pela esquerda, Martins centra muito bem e Jesus Correia, na passada, marca mais um belíssimo tento. Dois minutos depois, nova jogada pela esquerda, centro também de Martins e remate vitorioso—agora de Vasques, com a defesa barreirense parada, à espera que o árbitro interrompesse o jogo, por deslocação...

Prosseguiu a ofensiva «leonina», de momento a momento mais perigosa, ainda que a equipa nem sempre carburasse bem. Pinheiro teve de efectuar algumas defesas aparatosas. Não impediu, porém, que Vasques, aos 32 minutos, obtivesse mais um ponto, depois de uma ótima avançada de Martins.

Aos 39 minutos, Gervásio meteu mão à bola, dentro da grande área, e o árbitro ordenou o inevitável «penalty». Silvino quis transferir o castigo com um pontapé colocado, mas este saiu-lhe fraco e à figura, de modo que Gomes pôde defender.

O Barreirense teve depois uma reacção viva, mas improfícua—e novamente o Sporting se tornou ameaçador.

Após o intervalo, manteve-se o resultado de 4-0, a favor dos «leões».

No princípio do segundo tempo, os «leões» postaram-se nitidamente ao ataque e o Barreirense acusou os efeitos desta disposição dos seus adversários.

Aos 9 minutos, a equipa de Alvalade elevou a marca para 5-0, com um pontapé de recarga de Jesus Correia, depois de Vasques ter chegado com a bola até perto do «keeper» e a atirar do encontro ao corpo deste.

O Barreirense não desanimou, mas já mais conseguiu mostrar-se perigoso. Gomes, o guardião do Sporting, limitava-se a defender passes dos companheiros.

Aos 14 minutos, a marca chegou a 6-0, numa jogada que Gervásio concluiu de longe. E o Sporting manteve-se a carregar, mesmo depois de Silvino e Ricardo Vale terem permutado os lugares.

Dois minutos passados, Silvino, no chão, desviou a bola com as mãos na grande área e Albano transformou o «penalty» no 7.º tento dos «leões».

E o aspecto do jogo não se altera. O Sporting só encontra facilidades num adversário desorganizado e aparentemente «vencido». De modo que não surpreendeu mais um ponto do Sporting, aos 23 minutos, obtido por Martins, na conclusão de uma jogada que ele próprio concluiu.

O último quarto de hora decorreu, pode dizer-se, sem o menor interesse. O Barreirense era uma equipa desorientada e o Sporting não forçava o jogo. Mas, assim mesmo, ainda foram os avançados «leoninos» que perderam golos.

O final encontrou as equipas com o resultado feito precisamente a meio do 2.º tempo: 8-0 para o Sporting.

Belenenses, 2 - Académica, 0

Jogo no Estádio «José Manuel Soares», com regular assistência. As equipas alinharam:

Belenenses: Sérgio; Rocha, Feliciano e Serafim; Castela e Rebelo; Márcio Rui, Pedrotto, André, Matateu e Narciso.

Académica—Tito; Abreu, Diogo e Melo; Gil e Azeredo; Duarte, Macedo, Wilson, Neves Pires e Diógenes.

Árbitro—Vieira da Costa, do Porto.

Os grupos guardaram um minuto de silêncio, em homenagem ao saudoso dirigente desportivo, sr. Raul Vieira.

O jogo iniciou-se com o grupo de Belém lançado ao ataque a procurar apanhar a baliza dos estudantes. Matateu com dois pontapés tortos estragou dois lances de jogo que podiam ter resultado diferente.

Os estudantes a jogar com entusiasmo, deram réplica movimentada, mas no entanto foram os donos da casa que aos 5 minutos se colocaram em vencedores com um bom remate de Rebelo.

Os belenenses continuaram a desfrutar de vantagem territorial, evidenciando melhor sentido técnico no desempenho das suas jogadas e apesar da oposição enérgica da equipa visitante, Matateu aos 20 minutos elevou o resultado para 2-0.

Depois dos 2-0 a equipa de Belém abrandou o andamento das jogadas e a partida passou a decorrer em toada de equilíbrio, sem que, contudo, a defesa «azul» fosse obrigada a jogadas de recurso.

Apesar do grupo local ter jogado mais vezes

ao ataque e das situações de perigo registadas junto das balizas visitantes, até ao final deste meio tempo o resultado não sofreu alteração. O Belenenses vence por 2-0.

Os belenenses começaram a partida o mais desastrosamente possível actuando com grande apatia e consentindo que os estudantes em jogadas largas se instalassem no seu terreno e criassem várias situações de perigo, que Sérgio desfez, por vezes com bastante dificuldade.

Passados os 15 minutos os donos da casa voltaram ao ataque, mas não conseguiram desmontar a defesa académica.

Nos últimos quinze minutos o grupo de Belém procurou consolidar a vantagem adquirida na 1.ª parte, forçando o ataque mas as suas jogadas pecaram por excesso de passes, dando ensejo a que a defesa académica pudesse destruir jogadas mais perigosas, registadas sobre as suas balizas.

Os estudantes deram sempre réplica vigorosa, actuando com grande entusiasmo, chegando por vezes a criar lances perigosos para a defesa contrária, sem conseguirem reduzir a vantagem dos belenenses.

E sem nada mais digno de registo, o jogo terminou com a vitória justa do Belenenses por 2-0.

Covilhã, 2 - Atlético, 1

COVILHÃ, 16.—(Por linha telefónica directiva).—Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com boa assistência.

Os grupos formam:

Covilhã—António José; Heider e Franklin; Diamantino, Oliveira e Rosário; Livramento, Porcel, Carlos Ferreira, Martin e Eminência.

Atlético—Correia; Baptista e Vítor Lopes; Vítor Gaspar, Armando e Moraes; Martinho, Adelino, Armando Carneiro, Rogério Simões e Silva Pereira.

Árbitro—Domingos Miranda (Porto).

As duas equipas aguardaram um minuto de silêncio pelo falecimento recente de Raul Vieira, presidente do Conselho Técnico da Federação.

O jogo começou em toada de parada e resposta. Aos 5 minutos é que se registou a primeira oportunidade de gol frente às redes dos locais, defendendo António José um forte remate de Rogério Simões e recarga de Silva Pereira.

As defesas têm anulado quase sempre os atacantes. No entanto, aos 13 minutos o Covilhã fez o 1.º gol, por Martin que de cabeça deu seguimento a um «livre» marcado a meio campo por Diamantino.

Com o gol, os locais passaram a exercer ligeiro domínio. Eminência desperdiçou um gol certo estando isolado e Correia distinguiu-se ao desviar para «cantos» um livre marcado por Diamantino.

A partir dos 20 minutos, o jogo manteve-se equilibrado, mantendo-se de uma maneira geral a vantagem dos defensores.

A meia hora foi a vez de António José estar em evidência, interceptando um perigoso centro de Armando Carneiro.

Nos últimos dez minutos de jogo os locais jogaram quase sempre no meio campo adversário, mas raras vezes atiraram à baliza.

Após o intervalo, Covilhã, 1-Atlético, 0.

Logo no recomeço as redes dos lisboetas perigaram, salvando Vítor Lopes sobre a linha de gol com remate de Eminência.

No Atlético Avelino e Martinho trocaram os lugares.

A linha avançada local passou a formar da seguinte maneira: Martinho, Porcel, Eminência, Carlos Ferreira e Livramento.

Aos 11 minutos, num contra-ataque do Atlético, Franklin carregou à margem das leis, dentro da grande área o atacante do Atlético Martinho.

O árbitro assinalou «penalty» contra o Covilhã. Na marcação do castigo, António José defendeu muito bem o remate de Armando Carneiro. Passado este lance, os locais retomaram o seu domínio pondo em perigo a defesa dos lisboetas, distinguindo-se Correia.

Apesar deste domínio, os locais a dois 29 minutos alcançaram o 2.º gol, marcado por Livramento.

Aos 30 minutos, o Atlético marcou o seu 1.º gol, por intermédio de Rogério Simões que

JOALHARIA DAVID, L. da

RUA DA PRATA, 281

Aproveitando a quadra do Natal vende toda a sua existência de

PRATAS — JOIAS

OURO — RELÓGIOS

a preços excepcionalmente vantajosos.

NÃO PERCA ESTA OCASIÃO ÚNICA



CUMPRIMENTA NESTA QUADRA FESTIVA OS SEUS CLIENTES

AGRADECE-LHES AS ATENÇÕES DISPENSADAS DURANTE MAIS UM ANO

E

CONVIDA-OS A VISITAREM AS SUAS VITRINES NOS CINEMAS

EDEN e MONUMENTAL

ONDE EXPÕE A HABITUAL COLEÇÃO DE NOVIDADES E EMBALAGENS ESPECIALMENTE CRIADAS PARA OS BRINDES DESTA ÉPOCA

PELES

Também temos Estolas de Raposa,

a 1.000\$00

Casacos de peles, a menos de 1.000\$00

etc., etc.

Mas não aconselhamos...

Prefira peles de boa categoria.

Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.

Telef. 70298

I de Futebol em todo o País

am ganhos m no seu campo 3 golos dos vencidos

rematou de cabeça um «livre» marcado por Silva Pereira, quase sobre a linha de cabeceira dos locais.

Nos últimos minutos, as duas equipas procuraram com afinco marcar e os locais tiveram uma oportunidade flagrante, pois dispuseram de uma grande penalidade por falta de Morais a Porcel, mas Oliveira encarregado de marcar o castigo, atirou muito ao lado.

Assim, no final o resultado não se alterou. Covilhã, 2-Atlético, 1.

Boavista, 4 - Oriental 1

PORTO, 16—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Campo do Bessa, com pouca assistência, visto o Estádio do Lima onde se efectua a partida Porto-Benfica ter esgotado a lotação. Os grupos formaram:

Boavista—Mota; Fernando Soares, António Caiado e Barros; Fernandito e Serafim; Gaston, Luzia, Ramon, Fernando Caiado e Ferraz.

Oriental—Alexandre; Morais, Alfredo e Capelo; Isidoro e Eleutério; Alvarinho, Leitão, Almeida, Mário Vicente e Pina.

Árbitro—António Serrano, de Leiria.

As duas equipas guardaram um minuto de silêncio, em homenagem ao falecido desportista sr. Raul Vieira.

O Boavista começou da melhor maneira, pois aos 2 minutos já ganhava por 1-0. A defesa lisboeta concedeu «canto» que marcado por P. Caiado deu ocasião a que se estabelecesse confusão em frente das redes de Alexandre. Ferraz, rematou, o guarda-lisboeta não segurou bem o esférico e... a bola entrou.

A partir dos 15 minutos a luta passou a desenvolver-se em toada de equilíbrio e Leitão, por duas vezes, tem o empate nos pés.

A meia hora exacta Alvarinho trocou com Almeida, mas nem com a troca a acção do Oriental melhorou no seu ritmo atacante, pois foram os portuenses que se mantiveram por mais tempo dentro do meio campo contrário.

O Oriental concedeu vários cantos mas sem prejuízo de maior. A luta tornou-se muito monótona com ambas as equipas a jogar mal.

Nos últimos minutos o Boavista esteve á beira de marcar novamente mas Gaston desperdiçou uma excelente oportunidade.

Ao intervalo: Boavista, 1-Oriental, 1.

No segundo tempo o Boavista apresentou a sua linha avançada com a constituição seguinte: Ferraz, Ramon, Gaston, Fernando Caiado e Luzia.

A alteração produziu bons frutos pois os portuenses exerceram mais acentuado domínio do que na primeira parte, mostrando-se mais ameaçadores, sempre que se acercavam da baliza.

Aos 8 minutos o árbitro puniu o Oriental com a falta maior, que foi largamente contestada pelos seus jogadores. Serafim converteu a grande penalidade no 2.º tento da sua equipa. Dez minutos depois, Gaston fez o 3.º golo, a passe de Luzia.

A equipa lisboeta passou a jogar ainda pior o que facilitou o ascendente dos locais.

O Oriental poucas vezes desceu ao meio campo contrário. Numa delas, porém, aos 24 minutos Alvarinho acabou por marcar golo, com culpas para António Caiado. Seis minutos volvidos, Gaston marcou novo tento, que o árbitro anulou muito bem, por o seu autor estar em nítido «fora de jogo».

Aos 41 minutos o Boavista passou a ganhar por 4-1, com um excelente golo de Caiado, a bom passe de Gaston. Nos últimos minutos Gaston esteve prestes a marcar, numa altura em que os portuenses estavam a jogar ao ataque.

No final: Boavista, 4-Oriental, 1.

Estoril, 2 - Salgueiros, 0

Jogo no campo da Amoreira perante reduzida assistência.

Os grupos alinharam:

Estoril—Sebastião; Negrita e Alberto; Casiano, Elói e Gonsaga; Lourenço, Vieira, Andrade, Caldas e Garcez.

Salgueiros—Adelino, Oscar e Pêgo, Torres, Mário e Manuel Costa, Tão, Fariña, Panero, Nunes e Paulista.

Árbitro—Paulo de Oliveira de Santarém.

Os estorilenses tiveram por seu lado, logo de início, vantagem territorial concretizada aos 8

minutos com um golo, saído de um livre apontado por Elói. Mas o jogo rodeava-se de uma toada monótona.

Momentos depois, o Estoril teve novo golo á vista. **Caldas** fez o remate numa altura em que a baliza salgueirista estava abandonada, mas a defesa Oscar apareceu entre os postes a tempo de evitar o tento.

Ao transpor-se a meia-hora de jogo o Salgueiros conseguiu livrar-se um pouco da pressão estorilista e efectuou algumas avançadas sem contudo oferecerem qualquer perigo.

O encontro ganhou um pouco de equilíbrio e por vezes os portuenses lançaram-se ao ataque. O Estoril, porém, com melhor desenvolvimento de jogo fez o seu segundo golo, aos 37 minutos, por intermédio de Lourenço—um tento que se revestiu de certo brilhantismo pela acção individual deste jogador, passando sucessivamente todos os adversários até ao momento de rematar.

Ao intervalo, portanto, o resultado fixava-se em 2-0 para o Estoril.

No segundo tempo o Salgueiros colocou-se á defesa e daí a dificuldade dos estorilistas em transpor essa barreira.

Depois, o Estoril forçou o seu ataque e insistiu em jogadas de perigo sobre as redes de Adelino. A espaços o Salgueiros ia respondendo, mas alguns remates foram falhos de sorte. Um deles, de Paulista, saiu ao lado do poste.

O desafio fixa-se numa toada de ataques alternados, ora de um, ora de outro grupo, mas sem resultados... práticos ou sequer perigosos.

A linha avançada salgueirista sofre modificações porque Fariña lesionou-se e trocou com Tito. O facto, porém, não influíu no trabalho dos dianteiros do Salgueiros.

O Salgueiros melhorou no rendimento do jogo e alguns remates só não resultam por acaso. A Piñero pertenceram a maior desca jogadas.

Ao atingir-se a meia-hora deste segundo tempo o Estoril foi castigado com um livre. Torres chutou e Tito apareceu em frente da baliza, mas o seu remate, de cabeça, saiu ao lado. Uma oportunidade que fugiu.

No último quarto de hora o Salgueiros tornou-se uma equipa muito animosa e lutadora. O Estoril, no entanto, assente no resultado, aguentou bem os ataques dos visitantes, que, embora fossem por vezes perigosos, nunca tiveram o necessário sentido prático.

No final: Estoril, 2—Salgueiros, 0.

Guimarães, 1 - Braga, 0

GUIMARÃES, 16—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Campo da Amadora, perante grande assistência.

Os grupos formaram:

Guimarães—Silva; Lourenço e Costa; Matias, Cerqueira e Vieira; Mota, Rebelo, Teixeira, Alcino e Franklim.

Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Passos, A. Marques e Meszaros; Rodrigues, Baptista, Mário, Fonseca da Silva e Ferreira.

Árbitro—Ribeiro Sanches, de Lisboa.

A equipa local entrou a jogar deliberadamente ao ataque e logo no minuto inicial as redes dos bracarense estiveram em perigo, salvo por Cesário.

A melhor jogada do ataque de Guimarães registou-se perto do quarto de hora, quando Teixeira rematou um centro de Franklim, anulado por Cesário com uma excelente defesa.

Volvidos os vinte minutos iniciais a feição da luta modificou-se. O jogo passou a ser feito com andamento menos veloz e com tendência para o equilíbrio.

E com alternativas de vantagem o jogo prosseguiu sem grande interesse. Perto do intervalo, os vimaranenses forçaram um tanto o ataque, mas o fim da primeira parte chegou com 0-0.

Recomeçada a luta, logo os locais adquiriram vantagem. Uma descida de Alcino, foi concluída com um centro que Rebelo, que aproveitou uma indecisão dos adversários para rematar, com êxito.

Os bracarense reagiram, mas sem darem a impressão de modificar a sorte da luta, porque a defesa dos locais se mostrava segura.

Um remate de Teixeira saiu a rasar o poste, depois do que se acentuou o domínio dos vimaranenses—todos actuaram no meio campo dos visitantes.

Cesário continuou a impedir que a pressão dos vimaranenses encontrasse compensação. A volta dos 20 minutos, o Sporting de Braga logrou uma avançada, acabando por ganhar um canto, que marcado, não surtiu efeito.

A passagem da meia hora teve-se a sensação de que os clubes empatavam. Mário, marcou um golo para o Braga, mas o árbitro invalidou o tento.

No último quarto de hora nada se registou digno de menção. E acabou: Vitória de Guimarães, 1-Sporting de Braga, 0.

Classificação da 13.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
F. C. Porto	13	39-14	22
Sporting	13	51-18	19
Benfica	13	39-16	19
Belenenses	13	39-18	19
Boavista	12	26-19	15
Sporting da Covilhã	13	22-25	15
Estoril	13	29-34	12
Barreirense	12	22-32	11
Vit. Guimarães	12	11-21	10
Sporting Braga	13	18-31	10
Atlético	12	27-27	8
Oriental	12	25-34	7
Académica	13	19-31	7
Salgueiros	12	8-55	2

A PRÓXIMA JORNADA

Os jogos que constituem a 14.ª jornada, primeira da segunda volta do Campeonato, são os seguintes:

Sporting-Belenenses; Estoril-Barreirense; Guimarães-Salgueiros; Boavista-Braga; F. C. Porto-Oriental; Covilhã-Benfica; e Atlético-Académica.

Estes jogos, que se efectuam nos campos dos clubes nomeados em primeiro lugar, devem disputar-se somente em 6 de Janeiro, em virtude de entretanto se realizarem no Estádio Nacional os três encontros internacionais entre o Lanus, de Buenos Aires, e o Admira, de Viena, com o Benfica, Sporting e Belenenses.

E' natural que os três jogos em atraso do Campeonato sejam também disputados durante esta interrupção do torneio.

FALTA DE ESPAÇO

Por falta absoluta de espaço, mais uma vez não podemos publicar hoje o nosso «Conto de domingo».

Pela mesma razão, não publicámos, nas duas últimas semanas, as nossas páginas «Da Mulher» e «Exit».

Campeonato Nacional da II Divisão

Começa a revir-se de maior interesse a disputa do Campeonato Nacional da II Divisão, prova extensa, que movimentará equipas de todo o País.

Como habitualmente, damos breves resenhas dos principais encontros da zona C efectuados hoje e nos que participaram as equipas da capital e arredores.

Vitória S., 3—Operário, 1

Jogo no campo do Chelas, arbitrado por José Pimentel (Evora). Os grupos alinharam:

Operário—Duarte; Helder e Fernando Silva (ex-Cova da Piedade); Antro, Saraiva e Henrique; Martinho, Alberto, Vitorino, Jaime.

Vitória—Baptista; Graça e Lucio; Vaz, Primo e Galaz; Campos, Nunes, Vasco, Melão e Serra.

O campo apresenta-se bem emoldurado de publico devido á enorme falange dos setubalenses.

O desafio principiou em toada veloz e o grupo visitante depressa começou a comandar a partida.

Duarte salvou um golo quase certo e o Operário beneficiou de 2 livres junto da área perigosa que também não tiveram o melhor caminho.

Depois o encontro entrou no equilíbrio e os ataques mais repartidos pelos dois meios campos, atingindo-se o intervalo com os grupos empatados, sem golos.

Aos setubalenses pertenceram as melhores ocasiões, exercendo largo domínio.

Aos 25 e 27 minutos, Vasco marcou dois «golos» e aos 38 minutos, Alberto marcou o unico tento para o Operário.

Casa Pia, 0—Ferroviários, 1

Jogo no campo de Santo Amaro, sob a arbitragem de Cunha Pinto, de Setúbal.

As equipas:

Casa Pia—Coutinho; Caldeira, Fonseca e Pereira Junior; Lopes e Armindo; Jeremias, Pratas, Lirio, Garção e Lenine.

Ferroviários—Tavares; Veiga, Canelas e Duarte; Calado e Bernardo; Dias, Gomes, Valentim, Ribeiro e Abel.

A bola de saída pertenceu aos visitantes que logo na primeira avançada, marcaram golo, por Abel. Aos 25 minutos, Caldeira, chamado a marcar uma grande penalidade, atirou á trave. Na recarga o esférico roçou a barra.

Perto do intervalo, os visitantes atacaram com mais insistência, mas o resultado manteve-se até ao descanso. Ferroviários, 1—Casa Pia, 0.

Na segunda parte da partida os casapienses mostram maior engodo pela baliza, mas os seus dianteiros não foram capazes de modificar o resultado. Gastão marcou nova grande penalidade, mas Tavares defendeu bem.

Almada, 6—Leões de Santarém, 1

Jogo no campo do Ginásio Clube do Sul, sob a arbitragem de Matos Heitor, de Lisboa.

Almada—Octaviano; Edmundo, Pessoa, Duarte e Gilberto; Tavares Pereira e Artur Teixeira; Guerreiro, Hugo, Mota, Ribeiro e J. Teixeira.

Os Leões—Mário; Matos, Ferreira e Jacinto; Oliveira e Américo; Guedes, Garnacho, João, Leça e Pacheco.

Durante a primeira parte, a equipa do Almada, efectuando um futebol muito rápido e enérgico, com a sua linha dianteira produzindo ataques que punham em dificuldades a defesa dos «Leões», conseguiu obter três pontos, aos 10, 17 e 22 m. por Hugo, Guerreiro e novamente Hugo. Os visitantes, nos últimos minutos insistiram nos ataques e marcaram um golo por Guedes aos 39 m.

Ao intervalo: Almada, 3—«Leões», 1.

No segundo tempo os almadenses marcaram mais três golos, por Teixeira e Terreiro (2).

C. U. F., Barreiro, 3—Olivais, 2

Jogo nos Olivais. Arbitrou Isidro Mendes, de Santarém e os grupos formaram:

Olivais—J. Paiva; Abílio, Correia e Silvério; Oliveira e Fernando Paiva; Leonel, Alfredo, C. Paiva, Ferreira da Silva e Casimiro.

Cuf—Verissimo; Matos, Carreira e Vale; Mota Gomes e Celestino; Barriga, Vasques, Felix, Orlando e Aureliano.

Ao intervalo, 3-1 a favor da C. U. F. Aos 16 m. Ferreira da Silva estabeleceu o empate; aos 21 m. Vasques fez 2-1 e, aos 36 minutos, depois de três defesas seguidas de Verissimo, a C. U. F., num rápido contra ataque fez 3-1, por intermédio de Aureliano.

No segundo tempo, o Olivais fez mais um tento, terminando o encontro com o resultado de 3-2 a favor da C. U. F. do Barreiro.

Montijo, 1—Futebol Benfica, 0

(A 15 minutos do fim)

Jogo no campo do Carrascal, Arbitro, António A. Serrano, de Santarém. Os grupos alinharam:

F. Benfica—Anibal; Dógo e Mateus; Coucelo, Manuel Nunes e Virgolino; Martinho, Rogério, José Maria, Fragoso e Marques.

Montijo—Cruz; Almeida e Caxerinha; Jorge, Pinto e Fragateiro; Aleixo, José Maria, Raul, Vieira e José Paulo.

A primeira parte decorreu sem interesse, jogando-se mal de parte a parte. A 6 minutos do intervalo, após intervenção de Anibal, a bola chegou a José Paulo, que centrou rasteiro e de modo a permitir um golo de Vieira.

Ao intervalo 1-0, a favor do Montijo.

Na segunda parte a acção das equipas continuou a ser fraca e o marcador não funcionou até á meia hora.

OURO E PRATAS

Os melhores preços só nas Ourivesarias do «Barateiro Pimenta». Pavilhão dos Ourives, 12 e 13 e Rua Augusta, 253 a 257.



SOUZA GUEDES

Agentes em Lisboa e Sul do País
ALVES & ANTUNES, L.ª

RUA PALMIRA, 13-Sub-caves Telefone 4 3391 - LISBOA

Mais do que 10 ou 20% de desconto!

Valem os preços mínimos porque vende o
Barateiro de São Domingos
OURO, PRATAS, JOIAS, RELOGIOS
R. BARROS QUEIRÓS, 56

DEPOIS DA BARBA USE

Floid

IGUAL A UM «PALMARES»
...SÓ OUTRO «PALMARES»



PALMARES

UM NOME • UMA MARCA • UMA GARANTIA

CHAPELARIAS

L O R D

R. AUGUSTA, 201

P H O E B U S

R. OURO, 287

E NOS MELHORES LOJISTAS DO IMPÉRIO PORTUGUÊS

TECIDOS DO CARMO 83, R. do Carmo, 83

Vai apresentar o seu **BRINDE DE NATAL**

que causará sensação, pela sua originalidade.

Um corte de vestido de lã para «toilette» por 100\$00

Um corte de lã para «Tailleur» por... 100\$00

Um corte de lã para casaco de agasalho por 150\$00

São milhares de cortes de tecidos de lã que a casa

TECIDOS DO CARMO oferece a título de

BRINDE DE NATAL

por preços **BARATÍSSIMOS** aos seus estimados clientes

VISITE V. EX.ª SEMPRE A CASA

TECIDOS DO CARMO

83 — RUA DO CARMO — 83

Continuação do **RICO**

LEILÃO

HOJE DOMINGO e dias seguintes pelas 14 e 21 horas

NA
Calçada da Estrela, 75, r/c. D.º

(AO PARLAMENTO)

Por ordem de ilustre família será vendido por sua conta e ordem e pela maior oferta, todo o rico recheio que guarnece esta habitação, constando de:

Móveis completos, móveis antigos, pratas antigas e modernas, piano alemão, salamandra, relógios de caixa alta e mesa, lustres cristal Bacarat e outros, maples, bronzes, quadros a óleo e aguarelas assinados, tapetes persas, boa garrafa antiga, louças, cristais, bronzes e roupas, etc., etc., conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias» de hoje.

TRATA DESTA RICA ALMOEDA A AGÊNCIA DE LEILÕES

Novantiga, Limitada

RUA PASCOAL DE MELO, 75 — Telefone 46573



Para grandes orquestras...

...grandes maestros!

Para um bom rádio...



HORNYPHON

Modelo W 450 A/I

Preço: 2.850\$00

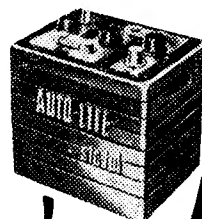
Distribuidores no Sul:

CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA—R. D. João V, 2—LISBOA

Distribuidores em Coimbra:

LUÍS SABINO CORREIA—Av. Sá da Bandeira, 129

Agência geral: RADIO PORTO—R. dos Clérigos, 64—PORTO



BATERIAS ★

Auto Lite

"STA-FUL" ★

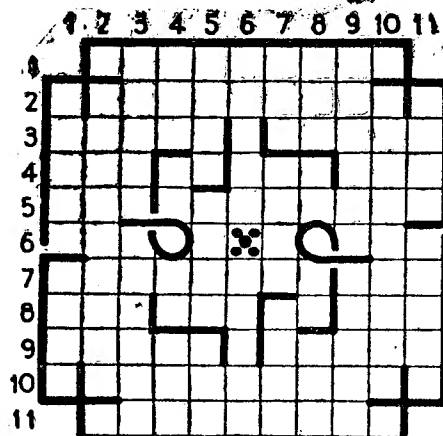
GENUINA FABRICAÇÃO AMERICANA

AUTO-LUSITANIA

AV. da LIBERDADE 73 A 79-LISBOA.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3321



HORIZONTAIS: 1—Relativo ao bramanismo. 2—Que funciona por meio de cordas. 3—Ramificação. Vila do distrito de Setúbal, onde nasceu Vasco da Gama. 4—Alguns. Apenas. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Grande vaso de barro, usado nos banquetes romanos para a mistura de vinhos. 5—Tempo do verbo dar. Abafaram. 6—Pronome pessoal. Prende. 7—Assobiado. Um cento. 8—Escavada. Visceira. Artigo (pl.). Anel. 9—Avalias. Amofinar. 10—Acalmar. 11—Tereis.

VERTICAIS: 1—Cola para madeira. Tamarco. 2—Famintos. 3—Pôr em rumo uma embarcação. Descontar. 4—Em doses iguais (quim.). Apellido. Frequente. Sulca. 5—Ilha do Arquipélago, uma das Cíclades. Quebrei (comerc.). Preposição. 6—Eventualidade. Suave. 7—Escalvados. Actuar. Rezar. 8—Rio da Ásia central, tributário do lago Balkhach. Nota de música. Carta de jogar. Unidade das medidas agrárias. 9—Que canta harmoniosamente. Guardai segredo. 10—Refutaram. 11—Gastam. Fruto da silva.

Ouçã o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS AS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e às TERÇAS-FEIRAS, AS 21 em RADIO CLUBE PORTUGUES. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3320

HORIZONTAIS: 1—Discolo. 2—Eu. Raspa. Al. 3—Trenú. Evita. 4—Rã. Adora. IV. 5—Ana. Ada. Crô. 6—Iça. Boa. 7—Ataca. Corda. 8—Caber. Estar. 9—Ardente. 10—Te. Ai. Só. Si. 11—Asarona.

VERTICAIS: 1—Letra. Acata. 2—Uranita. 3—Acaba. 4—Irmã. Aceras. 5—Saída. Ardú. 6—Cs. Ode. 7—Opera. Censo. 8—Lava. Boston. 9—Côrte. 10—Ajrada. 11—Olavo. Ardil.

LENÇOS SUIÇOS
para SENHORA
NOVOS DESENHOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

DE LUTO

D. Emma Clotilde Alves Bastos Dias Costa

Faleceu a sr.ª D. Emma Clotilde Alves Bastos Dias Costa, natural de Lisboa, esposa do sr. eng. José Eduardo Dias Costa, que exerceu as funções de director-geral do Ensino Superior e das Belas Artes, mãe do sr. dr. Luis Bastos de la Saluce de Sampaio. A veneranda senhora era dotada de excelsas qualidades e fino trato, pelo que deixa muitas saudades entre as pessoas com quem convivia. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Basílica da Estrela para o seu jazigo no cemitério do Alto de São João.

Dr. Alberto Ferreira Sucena

CANTANHEDE, 16—Faleceu o sr. dr. Alberto Ferreira Sucena, que durante 41 anos exerceu o cargo de conservador do Registo Civil, nesta vila, que atingira o limite da idade em 3 de Outubro último. Era pai da sr.ª D. Madalena Leitão Sucena Barros, casada com o sr. dr. Candido de Barros, médico em Novo Redondo (Angola).

Vida religiosa

O encerramento da Semana Vicentina

Integrada no programa da «Semana Vicentina», o sr. cardeal-patriarca de Lisboa celebrou hoje missa, na Sé Patriarcal, onde foi recebido pelo clero, irmandade e vicentinos. Depois de paramentado, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se à capela-mór, onde deu começo à missa, acolitado pelos rev.ºs cônegos dr. Honorato Monteiro e D. João de Castro (Nova Goa).

Ao Evangelho, o eminente purpurado proferiu uma curta alocução sobre o espírito de caridade de S. Vicente de Paulo, procedendo, depois, à distribuição da sagrada espécie pelos vicentinos. No final da cerimónia, às 11 e 30, o sr. cardeal-patriarca foi acompanhado, até fora do templo, pelo rev.º cônego Manuel Luis, prior da Sé, componentes do cabido e mais eclesiásticos, e outros fiéis.

Às 16 horas realizou-se na Sociedade de Geografia, a sessão solene de encerramento da Semana Vicentina, a que presidiu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa. A Sala Algarve, encheu-se de vicentinos e, aberta a sessão, usou da palavra o sr. dr. António Lopes da Fonseca, que proferiu uma longa palestra sobre a alma vicentina.

O Orfeão Universitário da Mocidade Portuguesa fez-se ouvir durante a sessão, que será encerrada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

LEGIÃO PORTUGUESA

Novo período de exercícios

Nos vários batalhões do comando distrital de Lisboa da Legião Portuguesa, houve hoje, de manhã, concentrações de legionários dados como prontos, a fim de receberem instrução com arma. Os legionários compareceram em elevado numero e tiveram instrução de arranjo de arma e movimento.

Os exercícios de hoje foram o começo de um novo período de instrução que passa a realizar-se uma vez por mês.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ATE' A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Há bom tempo em toda a França em virtude dum anticiclone centrado na região de Marselha. Na Península Ibérica, o estado geral do tempo está sob a acção conjunta duma depressão centrada ao Sul de Casablanca, que provoca forte nebulosidade nas regiões do Sul, e duma massa de ar húmido, vinda de Sudoeste, que provoca também forte nebulosidade na região de Nordeste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 horas de AMANHÃ:—Ceú de nebulosidade variável, vento fraco variável predominando de Leste, temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 15,4; mínima, 9,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13,º; mínima, 7,º,3.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Valsas; 18 e 15, Canções de filmes; 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, O compositor da semana: Mendelssohn; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O caso do dia; 20 e 15, Folclore musical; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, Música ligeira portuguesa; 21, Domingo sonoro, e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 30, Música ligeira sinfónica; 22, Presença do pasado; 22 e 30, Música de salão; 22 e 45, Crónica tauromáquica; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—A's 21 e 30, Canções; 21 e 45, Aspectos e problemas; 22 e 30, Recital de piano; 23, Música coral sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Música portuguesa; 19 e 5, Rescaldo da semana; 20, Música

de baile; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Música portuguesa; 21, Comboio das Seis e Meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Radio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Trindades e boletim do S. C. R.; 19 e 35, Música variada; 19 e 45, Crónica desportiva; 20 e 10, Música para o seu jantar; 20 e 30, Notícias; 20 e 40, Canções portuguesas; 20 e 55, Meditando; 21, Artistas internacionais; 21 e 20, Música de salão; 21 e 50, Prosadores de hoje e de ontem; 22, Eventual; 22 e 15, Notícias; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Opera; 23, Música ligeira escolhida; 23 e 20, Música portuguesa; 23 e 40, O Desporto no Mundo; 23 e 45, Música ligeira; 0, Fecho.

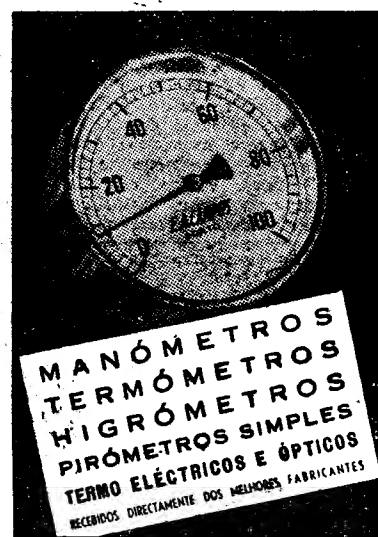
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Graça; das 22 às 0, Acordeon.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO 1 — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027): Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Conceição Calçada de D. Gastão 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Jucide de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Lináida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275); Fénix—Rua da Cruz dos Poais, 52 (Tel. 2 1031); Atricana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel. 6 0280); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira, 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha.



MANÓMETROS
TERMÓMETROS
HIGRÓMETROS
PIRÓMETROS SIMPLES
TERMO ELÉCTRICOS E ÓPTICOS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DOS MELHORES FABRICANTES

EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª, L.ª
CASA FUNDADA EM 1884
RUA SANTO ANTONIO, 137-145 — PORTO
COM OFICINAS PARA REPARAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

FILIAL EM LISBOA
R. Antero Quental, 17-1.º

Ao Ultimo Figurino

APRESENTA
UM SORTIDO MARAVILHOSO DE BRINDES
PARA O NATAL
E ANO NOVO
ADQUIRIDOS
EM PARIS

20 -- Rua Garrett -- 24

LUZ FLUORESCENTE

Produtos de inextinguível qualidade das principais fábricas dos E. U. da América
Grande sortido de Circlines, Reflectores, Candeeiros e Armações
Instalações completas Aos melhores preços

—/ Descontos especiais a revendedores /—

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º, LISBOA

Telef. 34774

PARA O NATAL E ANO NOVO

Adquira o que necessite no comércio da

RUA DOS FANQUEIROS

de tudo pelos mais económicos preços!

RICO LEILÃO

de mobiliário, adornos, estofos estilo moderno e antigo, lustres de saco, pratos, porcelanas orientais e francesas, anel com brilhante (4,5 quilates), piano alemão «Klingmann» armado em ferro, cordas cruzadas com 3 pés, espelhos de Veneza, lindas cómodas estilo Luis XV, em pau santo, mesas de jogo, cristais, gravuras

Automovel "Buick" -- Conduite 1946 com T. S. F.

e todo o rico recheio que foi pertença de

D. Hortense Silva Calheiros

e que por determinação do seu procurador, Ex.^{mo} Sr. ANTÓNIO VASQUES ROSADO, será

**Vendido pelas maiores ofertas
HOJE, Domingo, e seguintes às 21 h.**

NA MORADIA SITA NA

Rua D. Estefania, N.º 191

(Junto à Av. Duque de Avila)

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Notícias» de hoje.

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões - **ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 32652

NOTA — O automóvel será posto em praça às 17 horas.

Hoje, Domingo, às 14 e às 21 horas

BOM

LEILÃO

de esplendido mobiliário e adornos

Na residência da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Virginia da Cunha Lopes

Rua Bernardo Lima, 47, 1.º andar

(PRÉDIO DE LUXO, GAVETO COM A AV. DUQUE DE LOULÉ)

NESTE RECHEIO DESTACA-SE: fadas; mapas de pele isolados, Luxuosa máquina de costura «Singer» modelo gabinete. Roupeiro de mogno, esplendidas carpetes de lã, espelho dourado, aparelhos T. S. F. Bonitos lustres, lanternas; bom relógio moderno, carrilhões; pratos, serviços jantar em porcelana, de vidros, casquinhas, mobília sala de jantar modesta em muito bom estado, composta de 2 móveis balcão, mesa e cadeiras com fundos em couro; chapeleiro com espelho, quadros diversos, esquentador automático com chuveiro, carrinho de chá cromado; divã completo, maple-cama para pessoa, faqueiro e grande quantidade de lotes patentes no acto da praça.

ESTA ALMOEDA FOI ENTREGUE **F. PASSARO** Tel. 44414

Aviso ao Comércio e à Indústria

AUTO CARROCERIAS, LDA., informa os seus precados clientes e fornecedores, que por motivo do Balanço Anual, encerra os seus armazens e escritórios desde 24 a 31 do mês corrente.

A GERENCIA

Tecidos para estofos e decorações

CONFORTO DO LAR, L. DA

Rua D. Duarte, 2, 2.º - Tel. 34830

(à Praça da Figueira)

PREÇOS DE REVENDA

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L. DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

AIDA PINTO

PARTEIRA-ENFERMEIRA

R. Saraiva de Carvalho, 226, 2.º

Telef. 6 5396

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550



BANHEIRAS

ESQUENTADORES

a gás ou a petróleo

LOIÇA SANITÁRIA

e todos os artigos para

CASA DE BANHO

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L. DA

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º

(só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»

Garantem-lhe um rápido alívio

ao seu sofrimento, numa medica-

ção específica e segura

A venda em todas as farmácias

Pelo correio, caixa 15300

Farmácia Castro Fonseca

R. do Quatro de Infantaria, 26

Lisboa Telef. 62857

ÁRVORES DO NATAL

Séries de Lampadas em

cores sortidas desde

40\$50

R. DOS CORREIROS, 211

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61. (ao Camões).

Tel. 26550



**D. Emma Clotilde Alves
Bastos Dias Costa**

FALECEU

Eng.º José Eduardo Dias Costa, dr. Luis Bastos de la Saluce de Sampaio, sua mulher Anna Barbara Lopes Vieira de Sampaio e filhos, Emma Dias Costa, tenente-coronel Henrique Dias Costa, e sua mulher Bertha Villaga Rodrigues Nogueira Dias Costa, seu filho, nora e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a sua Divina presença a sua querida Mulher, Mãe, Avó, Sogra, Cunhada, Tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Basílica da Estrela para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA



**José Olavo
Rodrigues**

MISSA DO 7.º DIA

Os sócios e os empregados da SOCIEDADE DE EXCURSÕES & COMERCIO, LD.^a têm o profundo desgosto de comunicar que faleceu no passado dia 9 o seu muito querido amigo, sócio e patrão, celebrando-se missa na Igreja de S. Paulo na próxima segunda-feira, 17, às 11 e 30, pelo seu eterno descanso.

Agradecendo desde já a todos que se dignem comparecer.



Bombas de injeção para oleos pesados.

MATERIAL ELÉCTRICO

Sobrecelentes em embalagens seladas
REPRESENTANTES GERAIS

ELECTRO AUTOMOBILISTA

Estação de serviço própria
Garagem D. João V, Lda. **STAND DE PEÇAS**
R. Custódio Vieira, 4 A/D **55, Rua da Glória, 59**
Telefone 66697 **Telefone 25447**

LISBOA

RÁDIO TELEFUNKEN

IDEAL BRINDE DE NATAL

Cooperativa Auto Mecânica de Portugal

S. C. A. R. L.

Recorda-se aos associados desta Cooperativa a deliberação tomada na ultima Assembleia Geral que concede a restituição do capital subscrito **ACRESCIDO DE 50 %**, desde que peçam a demissão de sócios até 31 do mês corrente.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1951.

A DIRECCÃO



FERNANDO CARDOSO

Fabricante e criador de modelos de Malas de Senhora e Sócio-gerente da **CASA CARDOSO, LDA.**

R. da Palma, 3-3A — LISBOA

Deseja à sua Ex.^{ma} Clientela e Amigos, Colegas e Fornecedores um Natal Feliz e o futuro Ano Novo cheio de prosperidades.



ESPUMANTES NATURAIS - LICORES - BRANDY

Neto Costa

ANADIA - PORTUGAL • Telef. 13 • Teleg. «NETOCOSTA»

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Macedo & Franco, L. DA

TRAV. DA QUEIMADA, 28-1.º

LISBOA — PORTUGAL

TELEFONE 25324

SIMCA 8 TEM AUTOMOVEL?

Ultimo modelo como novo, vende-se. Ver garagem Eral. Av. Defensores de Chaves, 47.

Rapidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

O EMBAIXADOR DA FRANÇA

visitou hoje Braga

BRAGA, 16. (Pelo telefone).—O sr. Jacques Dumaine, embaixador da França em Portugal, acompanhado por sua esposa e pelo sr. Picot de Moras, consul geral daquele país no Porto, visitou hoje esta cidade, onde foi recebido pelo chefe do distrito, depois do que seguiu para os paços do concelho, onde teve uma afectuosa recepção, por parte do presidente da Câmara, dos vereadores, das autoridades militares, de diversos organismos, com estandartes, e de muito povo.

A sua chegada, uma banda executou os hinos português e francês. No salão nobre do edifício, o sr. António Santos da Cunha, presidente do Município, deu-lhes as boas-vindas, respondendo a aquele diplomata com palavras de agradecimento e com referências às relações de profunda amizade existentes entre os dois povos. Os visitantes percorreram e admiraram, demoradamente, a Sé, servindo-lhes de cicerone o sr. dr. António Ribeiro.

Depois duma visita ao Estádio 28 de Maio, o embaixador seguiu para Guimarães.

Desporto corporativo

X Campeonato Nacional de Futebol

Proseguiu esta manhã em diversos campos o X Campeonato Nacional de Futebol. Damos, a seguir os resultados verificados:

I Divisão—G. A. M., 1—Companhia dos Telefones, 3; Lusitão, 9—Casino Estoril, 0; Fundição de Oeiras, 4—Bairro de Belém, 2.

II Divisão—Serie A—A Standad Eléctrica marcou pontos por falta de comparação da equipa da I. N. da Cortiça.

II Divisão—Serie B—Empresa Geral Transportes, 0—Favorita, 0; Móveis Olavo, 2—Porto Lisboa, 1; General Motors, 5—Regio, 1.

II Divisão—Serie C—Fábrica de Loica de Sacavém, 10—C. E. L., 0; Companhia dos Telefones, 4—Grémio dos Vinhos, 0.

Serie Bancaria—Caixa Geral, 7—Banco Português do Atlântico, 0; Espírito Santo, 2—Banco Fonsecas, Santos & Viana, 2; Angola, 6—Banco Burnay, 2; Banco Ultramarino, 1—Banco Lisboa e Açores, 0.

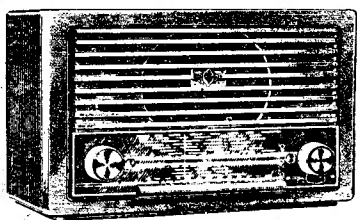
PROVAS DE RAGUEBI

O Benfica conquistou a Taça «Torneio de Abertura»

Disputaram-se hoje os últimos jogos de raguebi do Torneio de Abertura que foi ganho pelo S. L. Benfica. Agronomia, no Lumiar A, venceu o Sporting por 6 pontos a 0, e no Campo Grande, o Benfica A ganhou por 20 a 9 ao Benfica B. O jogo Belenenses-Cif., que se devia realizar no Estádio Nacional, foi transferido e a data fixada para depois das férias.

RÁDIOS SIERA

- MELHOR QUALIDADE
- MAIOR DURAÇÃO
- MENOR CONSUMO



MOD. S-270-U

Esc. 1.575\$00

Vendas a pronto e com as maiores facilidades de pagamento na

Casa J. Costa Pais

(RADIO S. MAMEDE) AGENTE OFICIAL

Fazemos trocas e executamos reparações em rádios de todas as marcas

TELEFONE 60633

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 18

Atos decorativos

Por mais que V. Ex.^a procure nunca encontrará tanto sortido nem tão bons preços como nas lojas da Rua do Ouro ou Avenida Guerra Junqueiro.

A Quinzena do Chiado

encerra-se amanhã

As festas da Grande Quinzena do Chiado terminam amanhã, cerca das 22 horas, com uma evocação de Lisboa de há cinquenta anos. Pela Rua Garrett passarão perante o publico as mais populares figuras dos vendedores ambulantes de então, com os seus gritos e pregões. Assim, veremos o «aguadiero», o «rapaz das cascas», o «leiteiro», com vacas e tudo, a rapariga dos marmelos, o rapaz dos morangos, a peixeira, o azeiteiro, sabe-se lá, um cortejo completo que para muitos será uma recordação e para outros uma revelação. Não faltará também o clássico «cavalinho», que assim se chamava aos fungas da poca-janota e da marcha da Joaquina. Enfim, amanhã à noite o Chiado reviverá uma época que não vai distante e que no dizer daqueles que a viveram era calma para os corpos e para os espiritos.

Cortejo de oferendas

para uma capela na Nazaré

NAZARE, 16.—Esta vila teve hoje o seu cortejo de oferendas, organização da comissão pró-capela de Santo António. A parte mais interessante do cortejo consta da oferta de um tijolo, feita por cada uma das crianças das escolas desta vila. Sítio e Pedreira, as quais, acompanhadas pelos seus professores, vão entregar tijolos e outros donativos para as obras de reparação daquela capela, há muito necessitada. A comissão é presidida por monsenhor Jorge Fialho, que em boa hora já mandou começar as referidas obras. Este cortejo foi também acolhido com o maior carinho, por todos os professores e bem assim por todas as pessoas.

FICOU SEM EFEITO

o cortejo de oferendas em Montemor-o-Velho

MONTEMOR-O-VELHO, 16.—Devido a divergências com os elementos representativos de algumas freguesias, ficou sem efeito o cortejo de oferendas marcado para hoje, continuando, porém, a respectiva comissão a colher donativos para o Hospital da Misericórdia local. O rendimento desta cruzada está longe no entanto de atingir aquilo que era de esperar.

Montemor-o-Novo

manifesta-se contra a criação do concelho de Vendas Novas

MONTEMOR-O-NOVO, 12.—A Junta da Província do Alto Alentejo consultou a Câmara Municipal deste concelho acerca do processo que se refere à pretendida criação do concelho de Vendas Novas.

O Município montemorense enviou já o seu parecer, que é inteiramente desfavorável. Este parecer é reforçado pelos protestos das juntas das freguesias das vilas de Lavre e Cabrela, das quais se pretende fazer a desagregação de várias importantes propriedades.

Se fosse deferida a pretensão de Vendas Novas diz-se, seria grandemente prejudicado o concelho de Montemor-o-Novo onde lavra, por tal motivo, a maior efervescência.

Serviço Meteorológico

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a 78.ª reunião do seu pessoal técnico na qual o meteorologista sr. dr. A. Silva de Sousa falará sobre «Alguns aspectos da utilização das informações da pressão atmosférica nas operações aeronáuticas».

Inaugurou-se em Vendas Novas

a nova capela de S. Gabriel nas instalações da Marconi

VENDAS NOVAS, 16.—Procedeu-se hoje à inauguração da capela de S. Gabriel, patrono das telecomunicações, nos terrenos anexos aos serviços da Companhia Portuguesa Rádio Marconi. Para assistir ao acto deslocaram-se a esta vila o arcebispo de Évora—que benzeu a capela e disse a primeira missa—, representantes dos ministros do Ultramar e das Comunicações, respectivamente, srs. tenente-coronel Pinto Cardoso e dr. Albano Ribeiro; dr. José Manuel da Costa, secretário-geral da Informação; engenheiros Espregueira Mendes, Vaz Pinto e Matos e Silva; dr. Pinto de Mascarenhas, prof. Amorim Ferreira, além dos presidentes do Município de Montemor-o-Novo e da Junta de Freguesia de Torres Novas, coronel Armando Matos, comandante da Escola Prática de Artilharia, com os seus oficiais, e outras entidades.

Depois da inauguração da capela, procedeu-se também à colocação da primeira pedra para o edifício do ginásio, seguindo-se um almoço oferecido pela empresa a todos os seus convidados.

A devastação

nos campos cinegéticos do Alentejo

ÉVORA, 15.—Segundo a opinião de um importante lavrador desta região, só nos coutos aparecem já quaisquer espécies cinegéticas nos terrenos alentejanos, onde outrora dava gosto caçar porque a caça, embora não abundasse, chegava todavia para satisfazer aos devotos de Santo Uberto. Na opinião do mesmo lavrador, não são, porém, os que caçam por desporto que dizem a caça totalmente, mas sim as centenas de rurais que se empregam na sua procura e perseguição continua.

Efectivamente, e em especial as perdizes, têm aqui extraordinária procura porque é grande o seu escoamento para outros centros.

O tempo e a agricultura

A produção de azeite no Alentejo

ÉVORA, 15.—E' fraca, na região de Évora, a produção da azeitona no ano corrente. Com excepção da área de S. Manços onde a produção pode considerar-se regular, embora seja ainda inferior à do ano transacto.

Verifica-se também que é muito reduzida a produção oleícola do fruto, motivo por que no mercado local o preço da azeitona tem tido cotação baixa, não indo além de 1550 por quilo.

Impedida de sair, oficialmente, a azeitona bical destinada a conserva, está a entrar nos lagares para produção de azeite.

FESTAS DO NATAL

Horário dos estabelecimentos

Por sugestão da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, foi superiormente autorizado que, durante a segunda quinzena deste mês, os estabelecimentos lojistas que encerram para almoço das 13 às 15 horas, se conservem abertos naquele período, fazendo-se o descanso do pessoal por turnos.

Melhoramentos locais

SALVATERRA DO EXTREMO, 15.—Estão em plena actividade os trabalhos da terraplanagem da nova Rua das Escolas, desta localidade, que fica a ser, depois de concluída, uma das melhores artérias para o descongestionamento do movimento da estrada.

Há dias, reuniram-se, na sede do concelho, algumas juntas de freguesia, com o fim de conseguirem a electrificação dos seus povos, grande aspiração de toda a população. Oxalá estas aspirações sejam ouvidas nas esferas superiores.

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

QUEIMADO COM AGUA A FERVER — Recolheu em estado grave, ao hospital de S. José, Carlos Rebelo, de 1 ano, morador na Rua da Verónica, 9, que na sua residência se queimou com água a ferver.

CINEMA PARA ESTUDANTES

A Comissão Inter-Associações de Estudantes Universitários de Lisboa promove, amanhã, às 18 e 15, no Capitólio, uma sessão de cinema, apresentando o filme «Pânico», de Duvivier. Os bilhetes estão amanhã à venda na bilheteira daquele cinema.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Para celebrar a passagem do ano, haverá baile na sede do Grémio Lisbonense, na noite de 31 do corrente.

CONFERENCIAS

O professor catedrático sr. dr. Torre de Assunção fará amanhã, às 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.ª, uma conferência pública de divulgação científica, falando de «Aspectos capitais da Geologia», integrada no plano de cultura, promovido por aquela instituição.

FESTA DA M. P.

Hoje, pelas 21 e 30, efectua-se no ginásio do Liceu Pedro Nunes a festa de camaradagem e de Natal do Centro de Milícia n.º 1, da Mocidade Portuguesa.

BRINDES

Interessantes novidades em artigos de todos os géneros, próprios para

BRINDES DE NATAL

Encontram V. Ex.^{as} a maior variedade

Aos preços mais vantajosos, na casa

AU BON MARCHÉ

45, R. DA ASSUNÇÃO, 47

MORPHY RICHARDS
Ferro eléctrico DE SEGURANÇA

Destinado para o trabalho doméstico mais pesado e para uso comercial: LAVANDÁRIOS - HOSPIELOS - COLÉGIOS - ETC.

Liga e desliga a corrente mantendo o aquecimento correcto automaticamente.

O ferro com luz avizora mais imitado na actualidade.

Garantia de assistência técnica 1 ano.

STOCK DE PEÇAS ORIGINÁRIAS PARA AUTÓMETO. REPARAÇÃO PEÇAS ORIGINÁRIAS DAS CORRENTES REINTEGRADAS E ELECTRIFICADAS 12/24/36/48.

O ÚNICO DE FABRICA BRITÂNICO PARA TODAS AS VOLTAGENS E CORRENTES.

ESTABELECIMENTOS SIDA, Lda

8 R. D. LISBOA - 11-42 - TEL. 778-3707 - LISBOA

Emagrecer OBÊSOS

Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até ótimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.

Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.

FAL—Apartado 142—LISBOA

À venda nas Farmácias

ROBERTO

Largo Martim Moniz—Pavilhão dos Ourives, loja n.º 16

é a casa que vende mais barato Joias, Pratas, Ouro e Relógios

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 84

(Esquina da Rua Passos Manu.)

A FABRICA DO ROSSIO

com entrada pelo Arco Bandeira, 1.ª porta—1.º andar (ao Rossio)
APRESENTA AO PREÇO DE FABRICA para OFERTAS do NATAL
GABARDINES — CAMISARIA — CASACOS SEVILHANOS
e outros lindos modelos em malha fina para Homem, Senhora e Criança
e ainda lindas echarpes a 25\$00 e meias vidrex a 17\$50

Casa MAX

LUSTRES LOUÇAS TALHERES

Grande secção de BRINQUEDOS

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2-D

Casa MAX

T. S. F.

e máquinas de escrever As melhores marcas com as maiores facilidades

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2

Casa MAX

193 — RUA D. ESTEFANIA

RELÓGIOS OIRO PRATAS JOIAS

Casa MAX

193 — RUA D. ESTEFANIA

LANIFICIOS MALAS MEIAS MALHAS

Coreia

Os comunistas recusam-se a fazer qualquer alteração às suas propostas

PAN MUN JON, 16 — Os delegados das Nações Unidas perguntaram hoje aos representantes comunistas o que é que estão dispostos a oferecer em troca da retirada das forças aliadas das ilhas que ficam ao largo da costa da Coreia do Norte. O principal subdelegado à comissão encarregada de discutir o ponto 3, general Howard Turner, disse aos jornalistas que pôs, assim, uma simples hipótese. «Mas a proposta foi rejeitada», acrescentou. O mesmo oficial disse que também propôs dar esclarecimentos sobre os termos das propostas aliadas estipulando que as duas partes não poderiam elevar o nível da potência militar acima do existente a quando da eventual conclusão de um acordo de armistício. Os comunistas não aceitaram. «Foi, então —acentuou Turner— que perguntei ao general Hsieh se não desejava negociar ou se não tinha competência para o fazer. O general chinês não respondeu e ficámos à espera da sua resposta, concluiu o informador das Nações Unidas, para esta tarde».

Na reunião da tarde, os comunistas recusaram-se a fazer qualquer alteração nas suas propostas sobre a renúncia das tropas limitadas a 5.000 homens por mês. Também não aceitaram modificar a renovação de armas e material. Os delegados das Nações Unidas, segundo disse o general Nukols, alegaram que, pela sua parte, a questão da renúncia e renovação do material durante o período de armistício, não constitui um ponto a ser discutido.

As delegações separaram-se, finda uma hora de trabalho, sem chegar a qualquer conclusão.

Na subcomissão que trata do ponto 4, os aliados retiraram o seu pedido acerca da inspecção pela Cruz Vermelha Internacional dos campos de prisioneiros sino-coreanos. O general Nukols explicou que a delegação aliada desistia de fazer depender da aceitação dessa inspecção uma condição para o prosseguimento das negociações. O chefe da delegação das Nações Unidas, almirante Libby, explicou aos Sino-Coreanos o desejo dos aliados de discutir as propostas comunistas imediatamente, examinar o conjunto do ponto 4 da agenda e iniciar sem demora a discussão das trocas de prisioneiros. Ofereceu entregar aos comunistas uma lista dos soldados sino-coreanos actualmente detidos pelos aliados, mas os comunistas recusaram-se a aceitar uma troca de documentos do género. Não precisam, afirmou o general Tee Sang Chô, dessas informações para discutir a questão dos prisioneiros. O almirante Libby pediu então que a sessão fosse suspensa até amanhã às 11 horas, a fim de que, salientou nas suas declarações à Imprensa, «os comunistas tenham tempo para reflectir». — (F. P.).

Será em S. Paulo

daqui a dois anos o próximo congresso da luta contra o cancro

No Instituto Português de Oncologia realizou-se hoje, às 9 horas, uma sessão plenária da Comissão de Investigações Científicas Contra o Cancro e do Comité Executivo da respectiva União Internacional.

Presidiu o sr. Justin Godard, presidente da União, sendo lido, primeiramente, um relatório do sr. Maisin sobre a actividade da revista «Acta» e a publicação de numerosos especiais com os relatos das reuniões. Tratou-se da organização do próximo «Dia Mundial do Cancro», estudando-se um projecto do respectivo selo e tendo sido proposta a criação duma insignia internacional.

O sr. dr. R. P. Peacock foi nomeado tesoureiro da União e, ao presidente da Comissão de Investigações Científicas, sr. professor Khanolkar, foi oficialmente entregue o documento que dá aquele organismo os poderes do Comité Executivo da União para a escolha do grupo de trabalho sobre patologia geográfica do Cancro.

O sr. professor António Prudente, cientista brasileiro que, no último Congresso Internacional do Cancro, em Paris, no ano passado, foi eleito presidente do próximo, a efectuar no Brasil, propôs que ele se realizasse em São Paulo, em Dezembro de 1953, por ser uma data aproximada das comemorações do centenário da fundação daquela cidade, que começam no mês seguinte. Expôs o programa dos trabalhos do próximo Congresso, que será discutido nas reuniões de Lisboa, indicando-se também aqui os nomes dos delegados que hão-de apresentar os relatórios oficiais.

O orador informou os seus colegas de que o Governo do Estado de São Paulo resolveu contribuir para as despesas do Congresso com um milhão e meio de cruzeiros; e demonstrou as vantagens de se realizar, por ocasião do mesmo, uma exposição industrial, na qual tomarão parte, pelo menos, quarenta importantes fábricas. Acrescentou, por fim, que o Congresso de 1953 será dividido em quatro grupos, com as seguintes classificações: Biologia e Experiências; Patologia, Clínica e Terapêutica; Luta Social; e Investigações Especiais da União Internacional e da Comissão respectiva.

Em seguida, realizou-se um passeio por Lisboa e pelos arredores, sendo os cientistas estrangeiros acompanhados pelo presidente da comissão directora do Instituto Português de Oncologia, sr. professor Francisco Gentil, e pelos srs. professores Benard Guedes e Gander, e drs. José Conde, Mário de Andrade e Gentil Martins.

Os estrangeiros ficaram encantados com os jardins de Queluz e com o Palácio, onde, pelo Instituto, lhes foi oferecido um almoço.

Amanhã, às 9 horas, haverá uma reunião da Comissão de Investigações sob a presidência do sr. professor Khanolkar.

A construção de aeródromos

constitui um quebra-cabeças

LONDRES, 16 — Falando ontem num jantar da Associação dos Oficiais da R. A. F., encarregados da construção de aeródromos, o chefe do estado-maior da Aeronáutica militar britânica, marechal sir John Slessor, disse que o problema dos aeródromos é, presentemente, «um dos maiores quebra-cabeças, resultado da expansão da R. A. F. e das forças aéreas dos países da N. A. T. O.

Acrescentou que o custo dos aeródromos se tornou excessivamente elevado e que, para estarem aptos a pôr em acção uns 10.000 aviões de primeira linha, os aliados ocidentais precisarão de numero muito elevado de aeródromos que importarão numa quantia «colossal». E acrescentou: «E' por isso lamentável que a construção de caças anfíbios não tenha sido projectada; hoje, é demasiado tarde para se pensar nisso». — (F. P.).

O novo hospital

de Santa Comba Dão será inaugurado no próximo domingo

SANTA COMBA DÃO, 16. — Está definitivamente assente a inauguração do famoso hospital de Santa Comba Dão para o dia 23 do corrente com a assistência do sr. ministro do Interior, subsecretário de Estado da Assistência subsecretário de Estado das Obras Publicas, governador-civil do distrito e outras entidades oficiais, estando já organizado o programa dos festejos.

Os representantes do Governo são esperados às 14 e 30 e, depois da recepção em sua honra, na Câmara Municipal, proceder-se-á, às 15 horas, à benção e inauguração do hospital, que fica situado ao alto da vila, no lugar da Pedra Talhada, obedecendo ao plano das construções hospitalares. No rés-do-chão ficam instalados a secretaria, sala de espera, consultas, raio X e outros agentes físicos, Banco, sala de operações, cozinha, copa, rouparias, esterilizações, enfermaria dos homens, enfermaria de doenças infecto-contagiosas, quartos particulares, etc.; no 1.º andar, estão instalados a enfermaria das mulheres, quartos particulares, sala de tratamentos, sala de visitas, maternidade, instalações de superiores, sala de comunidade, dormitórios, capela, etc.; anexo, há um pavilhão onde foi instalada a casa mortuária, com capela, casa de autópsia e outras dependências.

O hospital já tem o seu corpo clínico, que ali prestará os seus serviços gratuitamente e quatro irmãs franciscanas, enfermeiras, além do pessoal auxiliar.

Campeonato de Bilhar da Europa

SAINT-ETIENNE, 16. — Na 3.ª jornada do Campeonato de Bilhar da Europa, partida livre, o alemão Spielmann fez 500 pontos em 12 jogadas, com a média de 41,67, melhor serie, 156, e venceu o egípcio Diab, 241 pontos em 12 jogadas, média, 20,16, melhor serie, 78. O holandês de Ruyter, 500 pontos em 13 jogadas, média, 33,27, melhor serie, 432, ganhou ao espanhol Domingo, 196 pontos, em 13 jogadas, média 12,76, melhor serie 74.

Ao findarem estes jogos, é a seguinte a classificação da Poule B; 1.º — de Ruyter, Holanda, 8 pontos; 2.º — Domingo, Espanha, 8 pontos; 3.º — Spielmann, Alemanha, 6 pontos; 4.º — Alhinho, Portugal, 6 pontos; 5.º — Rosset, Suíça, 2 pontos; 6.º — Diab, Egipto, 0 pontos. Domingo e Alhinho são classificados para a final. — (F. P.).

GREVE NA PANAMERICAN

NOVA YORK, 16. — O pessoal navegador e terrestre da companhia de aviação Panamerican Airways pôs-se em greve, esta noite, nos dois aeródromos de Nova York. — (F. P.). do trabalho. — (F. P.).

SAN FRANCISCO, 16. — O pessoal da Panamerican Airways do aeródromo de San Francisco declarou-se em greve, esta noite. — (F. P.).

ANTÓNIO FERRO

Regressa amanhã à Suíça, onde vai retomar as suas funções de ministro de Portugal, o sr. António Ferro, que teve a atenção de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida.

TODO O SABER

provém da observação e da experiência. Meio século de existência da Grande Ourivesaria da Moda garante a sua honrabilidade. Rua da Prata, 257



PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc. atelier próprio. Consulte nossos preços e trabalhos. Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c. Telef. 70296

O atleta Filipe Luís

representará Portugal na prova «S. Silvestre» que se disputará no Brasil

A fim de escolher o atleta português que deve representar o nosso País na famosa corrida de «São Silvestre», a realizar em São Paulo, na noite de 31 de Dezembro, prova organizada pelo jornal «Gazeta Esportiva», daquela cidade brasileira, a Federação Portuguesa de Atletismo fez disputar, esta manhã, a segunda e ultima prova de selecção, no percurso de 7.100 metros (duas voltas e meia ao Campo Grande).

A primeira prova concorreram 10 atletas, representando os principais clubes lisboetas da modalidade, e dela saiu vencedor, com certa autoridade o corredor sportinguista Filipe Luis, no tempo de 20 m., 57,8 s. Teve como principal adversário o benfiquista Armando Silva, que obteve o tempo de 21 m., 3,6 s.

Na corrida desta manhã, de novo Filipe Luis saiu vencedor, mostrando ser assim, de momento, o melhor fundista e digno representante do País na famosa corrida.

A competição de hoje foi quase igual à da semana passada. Até, por curiosidade, nas desistências. Joaquim Branco, que entrou nestas provas de selecção com uma aureola de prestígio, saiu delas um pouco diminuído. O corredor benfiquense desiludiu os seus adeptos. Verdade se diga, este atleta não está em «forma», nem tão pouco talhado para a distancia. Desistiu quando havia apenas 4.200 metros de percurso. Também desistiu Claudino Martins, do Benfica.

A primeira volta, cerca de 2.850 metros, foi disputada em pelotão (10 homens) com o comando do sportinguista Filipe Luis. A meio da segunda volta o vencedor atacou, deslocando-se do pelotão e arrastando apenas consigo o corredor Armando Silva, do Benfica.

A 500 metros da meta, novo «estacão» do vencedor, e desta vez com exílio, pois ganhou ao seu adversário cerca de 30 metros, vantagem com que terminou a prova.

A representação do País está bem entregue e esperamos que Filipe Luis saia dignificado daquela grande competição. De resto, o seu valor é confirmado com o convite da Federação de Atletismo do Uruguai, para correr neste país, uma prova internacional.

E' estranho que o nosso representante vá só a estas competições. Nenhum federativo, nem tão pouco um dirigente do seu clube... Os resultados da prova de hoje foram os seguintes:

1.º Filipe Luis, Sport., 20 m. 48 s.; 2.º Armando Silva, Benf., 20 m., 53,4 s.; 3.º Lourenço, Benf., 21 m., 18 s.; 4.º Manuel Faria Sporting, 21 m., 29,4 s.; 5.º F. Carvalho, Sporting; e 6.º Oliveira, Sporting.

O II Circuito do Areiro

Esta prova marcada para esta manhã a disputa da prova «II Circuito do Areiro», mas, foi adiada pelos organizadores para data a anunciar brevemente.

Uma vaga de frio no Médio Oriente

TELAVIV, 16 — Um denso nevoeiro cobriu ontem Israel e uma vaga de frio assolou o país. O vento deitou muitas tendas abaixo e deixou os imigrantes sem abrigo. Centenas de telhados foram derrubados e as linhas telefónicas e de energia eléctrica foram destruídas pela tempestade, enquanto muitas estradas eram inundadas. Os soldados auxiliaram a evacuar os campos inundados no centro e no Sul de Israel. — (R.).

CAIRO, 16 — Os aeroportos egípcios e o porto de Alexandria foram encerrados ontem, desde as 16 e 30 às 19 horas (hora local), em consequência de uma vaga de frio que passou sobre o Egipto e cujo centro se encontrava em Chipre. Ventos de 55 quilómetros horários acompanhavam a vaga de frio. — (R.).

O frio nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 — A vaga de frio que há 24 horas alastra pelos Estados Unidos, sentindo-se principalmente na região oriental do continente, já causou a morte de mais de 70 pessoas. Os serviços meteorológicos prevêem nova baixa de temperatura; a vaga de frio ameaça a Florida e receiam-se prejuízos importantes na colheita de limões e laranjas. — (F. P.).

PNEUS

GOODYEAR
MICHELIN
DUNLOP
PIRELLI
ROYAL
KLEBER
SEYBERLING - ENGLEBERT - ETC.
NOVOS e USADOS
AOS MELHORES PREÇOS,
FACILITANDO TROCAS
J. J. Barbosa Júnior & C.ª
R. Camilo Castelo Branco, 27
Tel. 52166 — LISBOA

MOVEIS

GÉNERO ANTIGO
Executados com madeiras antigas
Estofos, Cortinados e Decorações
Sob a direcção técnica de
RIBEIRO-DECORADOR
Fábrica e Salão de Exposição:
Trav. Moínho de Vento, 32 (Estrela)

Jóias - Pratas

Antigas e modernas aos melhores preços do mercado.
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122

«AQUÁRIO»

RESTAURANTE ELEGANTE DA CAPITAL
Todas as noites jantares e ceias á americana
EM PLENO EXITO
o melodioso cantor
VICENTE PALOP
interpretando ritmos da actualidade e
TORREGROSA
famoso pianista espanhol, consagrado pelo publico
Baterista: José Medina
Reservam-se mesas pelo telefone 27393
RUA JARDIM DO REGEDOR, 34 — LISBOA